

I Mostra Estadual de Experiências Bem-Sucedidas em Vigilância em Saúde

Anais

10 DE DEZEMBRO DE 2014
BELO HORIZONTE – MG

I Mostra de Experiências Bem Sucedidas em Vigilância em Saúde

Presidente da I Mostra de Experiências Bem Sucedidas em Vigilância em Saúde

Luiz Felipe Almeida Caram Guimarães

Comissão Julgadora Central

Flavia da Silva Franco (coordenadora)

Membros Comissão Julgadora Central

I – Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde

Titular: Flavia da Silva Franco

Suplente: Filipe Curzio Laguardia

II – Vigilância Ambiental

Titular: Andrea Oliveira Dias Temponi

Suplente: Bruna Dias Tourinho

III – Vigilância da Situação de Saúde

Titular: Tiago Campos Silva

Suplente: Deise Aparecida dos Santos

IV – Promoção à Saúde

Titular: Elaine Leandro Machado

Suplente: Kleber Rangel Silva

V – Saúde do Trabalhador

Titular: Janaina Passos de Paula

Suplente: Sandra Regina Soares Moreno de Souza

VI – Vigilância Epidemiológica

Titular: Janaina Fonseca Almeida

Suplente: Tatiane Bettoni

VII – Vigilância Sanitária

Titular: Adriana Cacciari Zapaterra César

Suplente: Ângela Ferreira Vieira

VIII – Atenção Primária

Titular: Jeane Windson Simões Batista

IX – Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais - COSEMS/MG

Titular: Magali Rodrigues de Brito Araújo

Suplente: Gilmar Gonçalves dos Santos

Comissão Organizadora

Cristine Alice de Lima Moraes

Elenice Gonçalves Martins

Elice Eliane Nobre Ribeiro

Flavia da Silva Franco

Filipe Curzio Laguardia

Junea Regina Pires Drews

Monalisa Naiara de Assis Campos

Nayara Dornela Quintino

Vanessa Maria Rodrigues Coelho

Sumário

Apresentação.....	7
Resumos.....	11
Trabalhos Aprovados em 1º Lugar – Apresentação Oral.....	13
Tema 1 – Gestão e Planejamento da Vigilância em Saúde.....	25
Tema 2 – Organização de estrutura Gestora no Âmbito das Unidades Regionais de Saúde.....	35
Tema 3 – Promoção da Saúde.....	45
Tema 4 – Vigilância Ambiental.....	57
Tema 5 – Vigilância à Saúde do Trabalhador.....	69
Tema 6 – Vigilância Epidemiológica.....	79
Tema 7 – Vigilância da Situação de Saúde.....	89
Tema 8 – Vigilância Sanitária.....	101

APRESENTAÇÃO

A I Mostra de Experiências Bem Sucedidas em Vigilância em Saúde é uma iniciativa da Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais. Na I Mostra também será realizada a Cerimônia de Outorga do I Prêmio de Experiências Exitosas em Vigilância em Saúde, conforme edital Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.570, de 18 de setembro de 2013 e alterações na Deliberação CIB -SUS/MG nº 1.958, de 28 de outubro de 2014.

A Mostra e a Premiação consistem no reconhecimento dos municípios e Unidades Regionais de Saúde que tem se destacado em relação à descentralização das ações de Vigilância em Saúde, apresentando relato de experiências bem-sucedidas na organização de serviços e processos e na implementação de estruturas no âmbito da Vigilância em Saúde, bem como das unidades regionais de saúde no que corresponde às ações exitosas de apoio aos municípios de sua jurisdição.

Os municípios submeteram os trabalhos, para avaliação até outubro de 2013, de acordo com os temas definidos no Edital, estes foram avaliados pela Comissão Julgadora Regional, com representantes da Vigilância, Atenção Primária à Saúde e gestão municipal. Após os trabalhos foram enviados para avaliação final da Comissão Julgadora Central. A seleção das melhores experiências, por tema, foi classificada por ordem decrescente, isto é, da maior a menor pontuação realizada pela Comissão Julgadora Central.

O 1º (primeiro) lugar aprovado, em cada tema, fará apresentação oral na I Mostra de Experiências Bem Sucedidas em Vigilância em Saúde. Os demais 9 (nove) trabalhos serão expostos em formato de pôster. Todos os trabalhos recebidos com resumo formatado em 200 palavras até dia 12 de novembro de 2014 fazem parte deste Anais.

Para a seleção dos trabalhos do I Prêmio de Experiências Exitosas em Vigilância em Saúde foram definidos 8 (oito) temas prioritários. Abaixo apresenta-se o escopo dos 8 (oito) Temas:

Tema 1: Gestão e Planejamento da Vigilância em Saúde – O processo de Organização da Vigilância em Saúde no Município: experiências bem sucedidas que demonstrem ações de contribuam para a organização das agendas municipais de vigilância em saúde, organização da

estrutura de implementação desta área e processos de monitoramento e avaliação de seus resultados.

Tema 2: Organização de estrutura gestora no âmbito das Unidades Regionais de Saúde: experiências bem sucedidas que demonstrem ações que contribuam para a organização das agendas regionais de vigilância em saúde, organização da estrutura de implementação desta área e processos de monitoramento e avaliação de seus resultados.

Tema 3: Promoção da Saúde – A organização das práticas promotoras de saúde no município: experiências bem sucedidas que demonstrem ações que contribuam para a mudança de comportamentos e hábitos de vida, como práticas corporais/atividade física, alimentação saudáveis, cultura de paz e não violência, abordagens antitabagismo. Proposta de implantação de diretrizes do Plano de Enfrentamento na atenção às DANTs.

Tema 4: Vigilância Ambiental – A organização das práticas de Vigilância dos Riscos Ambientais no município (abordagens dos riscos biológicos e não biológicos): experiências bem sucedidas que demonstrem ações que contribuam para a organização das ações de abordagem de riscos biológicos e não biológicos no âmbito municipal, como vigilância e controle da dengue e leishmaniose visceral, programa de vigilância e controle da água para consumo humano.

Tema 5: Vigilância à Saúde do Trabalhador – A organização das práticas de Vigilância das condições e processos de trabalho e atenção à saúde do trabalhador no município: experiências bem sucedidas que demonstrem ações que contribuam a elaboração do diagnóstico estratégico situacional (perfil produtivo e perfil epidemiológico), notificação dos agravos à saúde do trabalhador, investigação dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, organização da atenção à saúde do trabalhador, bem como o planejamento das ações de saúde do trabalhador no município.

Tema 6: Vigilância Epidemiológica – A organização das práticas de Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis no município: experiências bem sucedidas que demonstrem ações de vigilância e controle das doenças e agravos Transmissíveis, estratégias de organização do Programa Nacional de Imunização no município em parceria com a atenção primária à saúde, vigilância das DANTs, investigação de surtos.

Tema 7: Vigilância da Situação de Saúde – A organização das práticas de Vigilância da Situação de Saúde no município: experiências bem sucedidas que demonstrem ações de monitoramento contínuo da situação de saúde do município prioritariamente a partir da atenção primária à saúde, investigação de óbito infantil, materno e mulher em idade fértil, organização de fluxos e rotinas dos sistemas de informação em saúde no nível municipal, estratégias de comunicação da situação de saúde (boletins, análise de situação, informes técnicos) para tomada de decisão.

Tema 8: Vigilância Sanitária – A organização das práticas de Vigilância dos riscos sanitários no município: experiências bem sucedidas que demonstrem ações de descentralização da vigilância sanitária, estratégias de identificação de riscos e situação de risco, estratégias de educação sanitária e comunicação de risco.

A experiência municipal vencedora de cada área receberá um prêmio no valor de R\$30.000,00 (trinta mil reais), oferecido pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, por meio da Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde.

No âmbito regional, o prêmio no valor total de R\$5.000,00 (cinco mil reais), será concedido à unidade regional vencedora para os profissionais que atuam na Área Temática de Vigilância em Saúde, Núcleo de Vigilância Sanitária e o Núcleo de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador.

A premiação será realizada em sessão solene durante o cerimonial para Premiação das Práticas Exitosas de Vigilância em Saúde - Edição 2013, a ser realizado no dia 10 de dezembro de 2014 e consistirá na concessão certificado para os autores de trabalho dos municípios e URS que foram classificados no segundo e terceiro lugares; e premiação em dinheiro para os municípios e Unidade Regional de Saúde que obtiver primeiro lugar.

Sejam bem vindos a **I Mostra de Experiências Bem Sucedidas em Vigilância em Saúde.**

Luiz Felipe Almeida Caram Guimarães

Subsecretário de Vigilância e Proteção à Saúde

Resumos

Trabalhos Aprovados em 1º Lugar – Apresentação Oral

APRESENTAÇÃO ORAL

Município: Cachoeira de Pajeú.

Título do Trabalho: Intra e intersectorialidade: construindo o caminho com as referências das áreas de vigilância em saúde de Pajeú.

Autor: Glaubert Gomes de Souza.

RESUMO

O caminho comum trilhado pelos gestores da Saúde é a busca por soluções que os ajudem a viabilizar o planejamento, a melhor aplicação dos recursos e a condução das equipes, atendendo aos princípios do Sistema Único de Saúde. O objetivo é descrever a experiência da Vigilância em Saúde do Município de Cachoeira de Pajeú/MG, numa perspectiva de consolidação de uma conjuntura de sinergia, integral idade, intra e intersectorialidade nas ações de saúde como metas a serem alcançadas, individual e coletivamente. O método de Planejamento Estratégico Situacional (PES) serviu como arcabouço para o planejamento de nível político estratégico. Além disso, apropriou-se da Estimativa Rápida Participativa (ERP) que é orientada para o processo de diagnóstico da situação de saúde. Como resultados têm-se: a partir do 3º quadrimestre, ainda no 1º Ciclo de avaliação no ano de 2013, foi possível intervir sobre as áreas vulneráveis e que não davam respostas efetivas a rede de Vigilância em Saúde obtendo uma porcentagem de cumprimento no 1º e 2º quadrimestre do 1º Ciclo de 47,8% e 78,3% respectivamente. Ocorreu, portanto, o investimento na capacidade instalada da Vigilância em Saúde (rede física, recursos humanos, equipamentos e materiais de consumo). Destacando-se a constituição das referências de cada área da Vigilância. O município após organização do processo de trabalho e melhoria da capacidade instalada da Vigilância atingiu uma porcentagem de 96,9% de cumprimento das metas, a maior da área que corresponde a Gerência Regional de Saúde de Pedra Azul. Dessa forma, percebeu-se a relevância da reorganização do processo de trabalho, bem como no investimento na Rede de Vigilância em Saúde que

garantiu ao município no 2º Ciclo de avaliação do 1º quadrimestre no ano de 2013 a porcentagem de 94,4% de cumprimento das metas. Ainda é necessário repensar estratégias para enfrentar as dificuldades para a expansão e consolidação dos princípios do SUS, em meio às exigências cada vez maiores. Todavia o papel da Vigilância em Saúde de Cachoeira de Pajeú é ser um instrumento de transformação local que fortalece a elaboração, no coletivo, da forma mais adequada de articular a rede de prevenção e assistência enfrentando os problemas e não

apenas reproduzindo respostas prontas e ineficazes. Nesse sentido, o município de Cachoeira de Pajeú se reorganiza, construindo o caminho com as referências das áreas de Vigilância em Saúde numa perspectiva intra e intersetorial.

APRESENTAÇÃO ORAL

Superintendência Regional de Saúde: Pouso Alegre.

Título do Trabalho: "Oficina de Vigilância em Saúde e Atenção Primária para municípios": Integração dos processos de trabalho para o fortalecimento e alinhamento das ações de Vigilância em Saúde municipais.

Autor: Regis Kersul e Marília Souza de Ávila.

RESUMO

De acordo com a Resolução SES 3717/2013, o Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde visa apoiar a descentralização das ações, estimulando nos municípios do Estado de Minas Gerais a análise permanente da situação de saúde da população e a articulação de um conjunto de tecnologias para a abordagem dos determinantes e condicionantes da saúde, riscos e danos, garantindo a integralidade da atenção à saúde.

A área temática de Vigilância em Saúde diante do desafio de fortalecer as ações de Vigilância em Saúde municipais e consciente de que esse objetivo só seria atingido com a efetiva integração com a Atenção Primária decidiu por criar a Oficina de Vigilância em Saúde e Atenção Primária para municípios, em que as interfaces entre as áreas estariam evidentes, e que fomentasse nos técnicos a importância do Planejamento conjunto para o alcance dos objetivos.

Os principais resultados da Oficina foram: Planos de ação Municipal elaborados de forma integrada, consolidados e digitados; início da realização de encontros periódicos entre a Atenção Primária e Vigilância Epidemiológica para discutir assuntos com interface entre os dois setores; realização de uma Oficina da Saúde do Trabalhador pelo município de Itajubá culminando em 100% das ESF's e PACS com perfil produtivo atualizado e elaboração do Plano de Ação Municipal em Saúde do Trabalhador e evolução no cumprimento das ações do Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde: 3º quadrimestre 2012-2013: elenco 1: 76,3, elenco 2: 73,3; 1º quadrimestre 2013-2014: elenco 1: 93,8, elenco 2: 84,6.

Conclui-se que para que ocorra a descentralização das ações de Vigilância em Saúde com qualidade e impacto positivo na situação da saúde da população do município é necessário que os setores e funcionários envolvidos tenham conhecimento da sua responsabilidade no desenvolvimento das ações e que tenham a oportunidade de planejar em conjunto a realização destas respeitando as particularidades dos setores envolvidos e visando um objetivo comum: a melhoria das condições de saúde da população. A Oficina de Vigilância em Saúde e Atenção Primária para municípios fortaleceu essa prática.

APRESENTAÇÃO ORAL

Município: Ponte Nova.

Título do Trabalho: Promoção de saúde no município de Ponte Nova através da prática regular e sistematizada de atividades físicas.

Autor: Rogério Moreira Campos Júnior, Marcela Pereira Romualdo, Roberta Godoy de Oliveira, Alan Loures dos Santos, Bruno César Coelho, Camila Quintão Ribeiro, Douglas Soares Gonçalves, Fernanda Cristina Nicácio, Gisleângela Moreira, Guilherme Mota, Maria Augusta Dutra Pedra, Mário Henrique Guimarães e Reinakson Damião dos Santos.

RESUMO

A Secretaria Municipal de Saúde de Ponte Nova/MG desenvolve ações de práticas corporais abertas à população em sua rede de unidades de saúde, buscando formas diferenciadas de produzir saúde, compor relações sociais e consequentemente melhorar a qualidade de vida da população. Antes restrita a idosos ou portadores de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT). Em 2013 as ações de Práticas Corporais ofertadas no município de Ponte Nova passaram a ser oferecidas para toda a população. Tal mudança ocasionou grande aumento no número de participantes, fruto da busca ativa e conscientização da população por parte das equipes de Saúde da Família. Neste ano também se aprimorou o Acompanhamento Nutricional realizado no Projeto, visando despertar nos participantes a importância de conciliar a prática de atividade física regular com uma alimentação saudável e balanceada.

Em 2012 as sessões eram em média 130 por mês, divididas entre os 12 núcleos de atividade. Em março de 2013 esse número já saltou para 162 sessões, chegando a 183 sessões de atividade física no mês de Abril, divididas nos agora 19 núcleos de atividade.

Hoje o município tem uma média mensal de 170 sessões de atividade física, e o número de participantes saltou de 653 usuários em 2012 para 922 participantes até setembro de 2013. A adesão ao acompanhamento nutricional apresentou evidente melhora com o aprimoramento realizado em 2013, incentivando a adoção e manutenção de hábitos de vida mais saudáveis, e se observou uma queda de 8% nos graus de Sobrepeso e Obesidade, com consequente aumento na adequação do índice de Massa Corporal. A avaliação da medida da cintura, indicadora do grau de risco para doenças cardiovasculares, também apresentou resultados positivos.

APRESENTAÇÃO ORAL

Município: Curvelo.

Título do Trabalho: Projeto Casa Modelo - Combate a Dengue.

Autor: Adenis Silveira de Sá, Albany de Souza, Denise Pereira de Sá Campos, Eduardo Rocha, Gésia Aparecida Pinto Barbosa, Juliana Veloso Martins Araújo e Rosely Antônia.

RESUMO

A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. No Brasil, tem sido observado um padrão sazonal de incidência coincidente com o verão, devido à maior ocorrência de chuvas e ao aumento da temperatura nessa estação. É mais comum nos núcleos urbanos, onde é maior a quantidade de criadouros naturais ou resultantes da ação do ser humano. No município de Curvelo/MG, de acordo com série histórica realizada através do número de notificações registradas, percebeu-se que, desde 2008 o número de casos de Dengue no município vem aumentando, com ocorrência de epidemias nos anos de 2009, 2010 e 2011. Em 2012, o quantitativo de casos reduziu bruscamente. Com base na situação epidemiológica e preocupada com a proliferação do *Aedes aegypti*, a equipe de Mobilização em Saúde de Curvelo reformulou o Projeto Casa Modelo que havia sido desenvolvido no município, porém com outro tipo de abordagem. O projeto foi reformulado com a finalidade de reduzir o índice de infestação do mosquito transmissor da Dengue, diminuir o quantitativo de casos notificados da doença e sensibilizar a população em geral como a principal parceira dos setores da saúde no combate ao vetor. O referido projeto se deu de forma integrada com os diversos setores do município, em parceria com as instituições de ensino, associações comunitárias de bairro, rádios locais, portais de divulgação, jornais, comércios, além de ter como importantes aliados a atenção primária em saúde e, consequentemente, toda a população.

A Casa Modelo foi fundamentada na premiação daqueles moradores que, após visita de técnicos da saúde, apresentavam suas casas desprovidas de focos e/ou depósitos que pudessem ser criadouros do mosquito transmissor. Com a realização deste Projeto, observou-se uma mudança de comportamento da população que, por sua vez, manteve-se vigilante no combate a dengue, promovendo a eliminação de focos e criadouros em seus domicílios/imóveis, sendo comprovado pela redução do número de casos no ano subsequente de execução do projeto.

APRESENTAÇÃO ORAL

Município: Alpinópolis.

Título do Trabalho: A gestão da saúde do trabalhador no município de Alpinópolis/MG em parceria com a atenção básica.

Autor: Elisângela Nascimento Vilela e Sanderson Flávio de Oliveira.

RESUMO

O campo de Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende um conjunto de ações que visam detectar, conhecer, pesquisar e intervir nos agravos e perigos decorrentes dos ambientes de trabalho. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar a implantação da gestão em Saúde do Trabalhador no município de Alpinópolis/MG, destacando as ações bem sucedidas na organização dos serviços e processos de implementação promovidas pelo bloco, visando a descentralização das ações em Vigilância em Saúde. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa. O município de Alpinópolis trabalha com ações de detecção de acidentes de trabalho, além de promover ações de prevenção em parceria com a Atenção Básica. Conclui-se que, somente através do trabalho realizado pela Vigilância em Saúde do Trabalhador em parceria com a Atenção Básica, é possível superar as dificuldades do processo de descentralização para atingir as metas traçadas pela Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES/MG) e mudar a realidade social dos trabalhadores do município.

APRESENTAÇÃO ORAL

Município: São Gotardo.

Título do Trabalho: Epidemia de hepatite A em Guarda dos Ferreiros: Um relato de experiência.

Autor: Jaqueline Luíza Santos.

RESUMO

As hepatites virais são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. No ano de 2012, São Gotardo, município mineiro da região do Alto Paranaíba, enfrentou uma epidemia de Hepatite A de elevada magnitude. Esse evento gerou a necessidade de mobilização, capacitação e constante troca de informações entre gestores, profissionais de saúde e sociedade.

O presente trabalho trata da descrição do processo de trabalho desenvolvido pela equipe de Vigilância em Saúde frente à epidemia de Hepatite A ocorrido no distrito de Guarda dos Ferreiros.

As ações foram desenvolvidas no período de julho de 2012 a janeiro de 2013, época de maior detecção de casos da doença. Foram desencadeadas ações de inspeção, investigação e educação junto à população atingida.

APRESENTAÇÃO ORAL

Município: Coronel Fabriciano.

Título do Trabalho: O comitê de prevenção da mortalidade materna. Fetal e infantil: Uma experiência de Coronel Fabriciano.

Autor: Mirane Moraes e Maria Cristina Braga Moreira de Magalhães

RESUMO

O Comitê Municipal de Prevenção do Óbito Materno, Fetal e Infantil de Coronel Fabriciano (COMAFIN) foi implantado em Junho de 2006 e como em todo o país enfrentou diversas dificuldades, como desconhecimento das técnicas de investigação e encerramento dos casos, apoio técnico, recursos humanos insuficientes. Possui como objetivo identificar as causas dos óbitos e seus determinantes sociais, econômicos e de saúde, qualificar as estatísticas vitais e apresentá-las ao poder público e sociedade civil. Em 2010, o Comitê foi reestruturado, novos membros foram convocados, instituiu-se uma equipe técnica para análise dos óbitos e seus trabalhos passaram a ter mais evidência, melhorando a qualidade das informações a respeito da mortalidade materna, fetal e infantil do município.

APRESENTAÇÃO ORAL

Município: Perdizes.

Título do Trabalho: Abate Clandestino de Bovinos e Suínos: O que o município de Perdizes está fazendo para coibir esta prática.

Autor: José Renato de Ávila e Vânia Abadia Alves da Silva.

RESUMO

Objetivos: Descrever ações de combate ao abate clandestino de bovinos e suínos no município de Perdizes/MG prevenindo o adoecimento da população e a contaminação do meio ambiente. **Métodos/Processos de Trabalho:** Todas as ações foram realizadas conjuntamente entre Secretaria Municipal de Saúde e de Agricultura e Meio Ambiente. Em um diagnóstico situacional foram levantadas quantitativamente o número de estabelecimentos que comercializam carnes no município, cadastrados no serviço e vigilância sanitária (VISA), sendo: 07 casas de carnes (açougues), 03 supermercados com área de açougue e 02 restaurantes, total de 12. Foram realizadas três reuniões com os comerciantes para tratar sobre o abate clandestino e venda de carnes clandestinas, tendo sido elaborado Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta, que foi apresentado, discutido e assinado entre as partes em abril de 2013. O referido Termo tratava de compromisso mútuo entre comerciantes e administração pública. A administração pública se comprometeu em arcar com as despesas de frete do transporte de animais vivos até a sede do frigorífico licenciado pelo Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA, localizado em Patrocínio/MG e, com a despesa referente ao frete para a entrega da carne inspecionada, dentro dos parâmetros sanitários, nos estabelecimentos dos compromissários (valor aproximado de R\$6.000,00 mensais). Quanto às responsabilidades dos compromissários se comprometem a embarcar os animais no parque de exposições, nos dias acordados (duas vezes por semana) e vender somente a carne oriunda do abate regular, abster do abate de animais de forma clandestina e inadequada, depositar os ossos em freezer ou câmara fria até o momento do recolhimento para destinação final em fábrica de ração animal e arcar com as taxas de abate de seus animais pelo frigorífico. Paralelamente a vigilância sanitária realizou ações educativas (palestras, peças publicitárias em jornal, cartaz sobre os riscos do abate clandestino, dentre outras) com a população e setor regulado, tendo a atenção primária como parceira nas divulgações. **Resultados:** Hoje temos 12 estabelecimentos que comercializam carnes e seus derivados em conformidade com as normas sanitárias,

devidamente inspecionados pela vigilância sanitária municipal, restando, porém algumas adequações de boas práticas e área física aprazadas em notificações emitidas pela VISA. Conforme relatos dos comerciantes houve um incremento nas vendas pelo fato da população confiar na qualidade e origem dos produtos comercializados. Os resíduos gerados no abate clandestino (ossos, couro, sangue, vísceras, etc) não são mais depositados no meio ambiente evitando-se assim a contaminação ambiental. A vigilância sanitária está mais respaldada, inclusive politicamente, para realizar o seu trabalho. **Conclusões/recomendações:** A vigilância sanitária ainda encontra muitas dificuldades em seu trabalho de inspeção pela característica punitiva atribuída a sua imagem, porém vem demonstrando em suas deliberações que se torna uma âncora para garantir a qualidade dos alimentos comercializados e que é extremamente necessário o seu trabalho junto ao comércio local. As ações educativas instruíram a população sobre as regras sanitárias básicas. A interação, o comprometimento e a cooperação entre os setores da administração pública realmente fizeram a diferença contra a matança de animais, uma irregularidade que perdurava a décadas em nosso município e, consequentemente contribuiu sobremaneira para a saúde da coletividade.

Tema 1 – Gestão e Planejamento da Vigilância em Saúde

PÔSTER

Município: Tapira.

Título do Trabalho: Estruturação da Vigilância em Saúde fazendo a diferença em Tapira.

Autor: Renata Miriam Resende Silveira.

RESUMO

Objetivos: Descrever o processo de organização da Vigilância em Saúde - VS e evolução positiva do cumprimento das metas do Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde - PFVS.

Estratégias para implantação: Servidora concursada como coordenadora de VS; Reunião entre coordenadora de VS e NM-VS para traçar estratégias; Coordenadora de VS detalha ações e define funções conforme perfil profissional; Coordenadoria de VISA assumida por técnico de nível superior; Criação de agendas bloqueadas para reunião com toda equipe e Atenção Primária à Saúde - APS; Previamente aos monitoramentos/supervisões a equipe municipal elabora o “Caderno do PFVS de Tapira”, banco de dados físico onde todas as ações são registradas.

Resultados: Estruturação da equipe de VS municipal; Integração efetiva com a APS; Incremento de 55% no cumprimento das metas do PFVS comparando o 1º Quadrimestre - Ano I (35%) ao 1º Quadrimestre Ano II (90,5%).

Conclusões: O comprometimento da gestão e das RT's municipais foi decisivo para a melhoria dos índices. A criação do processo de supervisão municipal exigiu da gestão respostas rápidas, no que se refere às dificuldades e limitadores encontrados, e possibilitou reordenar os serviços e regular o fluxo de informações, sobretudo a alimentação dos sistemas de informação, até então subutilizados.

PÔSTER

Município: Serro.

Título do Trabalho: Reestruturação da Vigilância em Saúde no Município de Serro.

Autor: Leda Durmont Silva, Adelmo de Matos Machado.

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados obtidos através de uma nova gestão e novo planejamento do setor de Vigilância em Saúde de Serro, a partir da Adesão ao Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde, conforme Resolução SES nº 3.152 de 14 de fevereiro de 2012. Resume-se a situação atual do setor com ênfase na gestão de pessoal, estrutura física e planejamento.

Objetivos: Reestruturar o setor de Vigilância em Saúde. Demonstrar as vantagens da gestão e planejamento.

Estratégias para implantação: Diagnóstico elaborando um Plano simplificado com as metas, incentivo à participação dos profissionais da Vigilância (promovendo a capacitações junto à SRS-Diamantina), documentando as ações e integrando o trabalho à ESF.

Resultados: Melhoria da estrutura física da VISA, melhoria dos recursos humanos e materiais. Organização do serviço. Cumprimento das metas.

Conclusão: Na primeira avaliação geral da Vigilância em Saúde realizada pela GRS/Diamantina, o município de Serro alcançou 51,6% de meta, na segunda 71,4%, na terceira 82,9% e na quarta avaliação 89,3% de meta alcançada. Conclui-se, portanto que o investimento em gestão de pessoal, estrutura física e planejamento são diretamente proporcionais aos resultados.

PÔSTER

Município: Pedralva.

Título do Trabalho: DE TAREFEIRO A PROTAGONISTA DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE: a experiência da Secretaria Municipal de Saúde de Pedralva-MG.

Autor: Kellen Aparecida Faria Candido.

RESUMO

Em 2011 o Estado de Minas Gerais propôs aos municípios o Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde que trouxe uma ampliação no conceito de saúde e uma visão mais integral do processo saúde e doença, sendo adotado por Pedralva no ano de 2012.

Objetivos: Socializar uma experiência exitosa do trabalho de Vigilância em Saúde integrado com a Atenção Primária de Saúde no município de Pedralva-MG.

Estratégias para implantação: Exploração de métodos mais eficazes de comunicação entre todos os agentes envolvidos no processo de trabalho, além de integração entre atenção básica e vigilância em saúde.

Resultados: A mudança no padrão das notas obtidas no primeiro quadrimestre em relação às obtidas nos anteriores foi impactante e reveladora no que se refere à valorização do capital humano e social: a gestão compartilhada fez com que gestores e trabalhadores de saúde se sentissem protagonistas do novo processo de trabalho, responsabilizando-se pelas atividades de Vigilância em Saúde.

Conclusão: Incorporar ações, bem como executá-las e aprimorá-las já são tarefas de uma nova empreitada: a da educação permanente em saúde e da gestão compartilhada, que devem perpassar, a nosso ver, toda a trajetória da integração entre Atenção Primária de Saúde e Vigilância em Saúde.

PÔSTER

Município: Itabirito.

Título do Trabalho: Busca ativa dos beneficiários do Programa Bolsa Família, capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde e aquisição de balanças: experiência do alcance das metas da saúde por meio da parceria integrada das Secretarias Municipais de Saúde, de Assistência Social e de Educação.

Autor: Katia Pacheco Araujo Silva, Cristiana de Fátima Gomes dos Reis, Fernanda Varela Lima e Maria das Graças Magalhães.

RESUMO

Diante da necessidade de reestruturar o processo de acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) a Vigilância em Saúde, Atenção Básica e Sistema de Informação em Saúde, no início da 1ª vigência de 2013, realizaram diagnóstico dos pontos críticos que interferiam no alcance das metas. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) foram inseridos no processo sendo um elo entre serviço e beneficiários. Devido às ações obtivemos superação das mesmas.

Objetivos: Aumentar o percentual de cobertura das famílias totalmente acompanhadas, de acordo com as condicionalidades estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

Estratégias para implantação: A lista de beneficiários do programa foi dividida e entregue aos ACS, que ficaram responsáveis por identificar moradores de sua área de abrangência; Reuniões frequentes com os ACS para identificar dificuldade e dar *Feedback* sobre os resultados alcançados.

Resultados: Após as ações as condicionalidades foram superadas e a meta de 80% do programa atingiu 91,7%.

Conclusão: A partir das informações coletadas no PBF e no SISVAN foi possível identificar a necessidade de um grupo operativo multidisciplinar para população de risco. A parceria entre a Secretaria de Saúde com outras Secretarias municipais é imprescindível para resolver os problemas encontrados, sendo os ACS principal vínculo entre o serviço de saúde e a comunidade.

PÔSTER

Município: São Gonçalo do Rio Abaixo

Título do Trabalho: Trabalho em equipe, a chave para o sucesso.

Autor: Meirele Rosália Moreira

RESUMO

Objetivos: Aproximar as ações de Vigilância em Saúde do cidadão. Reorganizar a Vigilância em Saúde em dois eixos internos: Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica.

Estratégias para implantação: Novos métodos de trabalho implantados: a) Vigilância Sanitária: o cadastramento e inspeções dos estabelecimentos do município, reestruturação no RH. Ações educativas com objetivo de conscientizar os comerciantes e população. b) Vigilância Epidemiológica: parcerias com demais setores do Município para desenvolvimento das ações, a fim de garantir a população melhoria na qualidade de vida. Destaca-se à implantação do Programa de Combate ao Tabagismo em todas as equipes de Saúde da Família, anteriormente inexistente no Município. Parcerias para as atividades físicas/ prática corporal. Houve melhora significativa quanto ao alcance das metas em campanhas de vacinação. Capacitação dos profissionais.

Resultados: Foram avaliadas 24 ações no Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde, desse total, 23 foram cumpridas e receberam a pontuação de 96% de ações realizadas.

Conclusão: O resultado vem demonstrar o esforço e dedicação dos profissionais que buscam resultados significativos na perspectiva da promoção, proteção e prevenção para o cidadão melhorando gradativamente sua qualidade de vida, contribuindo para se viver mais e melhor em São Gonçalo.

PÔSTER

Município: Carmo do Cajuru

Título do Trabalho: Gestão e Planejamento das ações da Vigilância em Saúde

Autor: Juliana Paula Esteves Silva - Coordenadora da Atenção Primária

RESUMO

Objetivos: Organização das ações da Vigilância em Saúde.

Estratégias para implantação:

Estudo do Instrutivo para execução e avaliação das ações da Vigilância em Saúde; Elaboração de agendas. Reunião para apresentação das agendas para as equipes da Atenção Primária; Execução das ações; Avaliação das metas e resultados.

Resultados: alcançados após avaliação do 3º Quadrimestre (fev/Mar/Abri/Mai):

- Investigar acidente de trabalho grave: 100%
- Diagnóstico do perfil produtivo: 100%
- Notificar semanalmente os casos de doença diarreica aguda: 100%
- Investigações dos óbitos fetais, infantil, materno e MIF: 100%
- Digitar mensalmente no PNI as doses de imunobiológicos aplicados: 100%
- Notificar os casos de violência no Sinan: 200%
- Realização de ações de atividade física com idosos: 58,48%
- Controle e prevenção do uso de tabaco: 100%
- Ações de promoção da saúde da criança e adolescente: 500%
- Realizar vacinação para todos os grupos etários contemplados nos 3 calendários de vacinação: 100%

Conclusão: Através da Vigilância em Saúde e sua integração com a atenção primária, foi possível desenvolver trabalhos com ênfase no modelo de atenção integral à saúde e execução de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Metas alcançadas no 3º Quadrimestre: 89,6%

Metas alcançadas no 1º Quadrimestre: 92,9%

PÔSTER

Município: Piedade de Caratinga.

Título do Trabalho: Atenção Básica e Vigilância em Saúde: uma aliança de sucesso no SUS.

Autor: Leidiane Maria Gomes Ferreira.

RESUMO

A atenção básica é na atualidade um avanço fundamental para a saúde pública no Brasil por conciliar um conjunto de ações de promoção, prevenção e proteção da saúde dos indivíduos e da família, de forma integral e contínua. Mostra que a atenção deve estar centrada na família, entendida a partir de seu ambiente físico e social.

Objetivos: Realizar uma análise dos resultados alcançados pela integração do serviço de atenção básica com as ações propostas em vigilância em saúde junto às equipes de saúde da família no município.

Estratégias para implantação: Realizou-se uma reunião com as equipes de saúde onde foi descrito os objetivos das ações a serem inseridas junto a cada equipe e também como se daria a execução de cada área da vigilância associada às atividades já de rotina executadas pelas equipes.

Resultados: Após doze meses de execução das ações de vigilância em saúde junto às equipes de atenção básica, o município alcançou média de 87% nas três avaliações realizada pelo regional de saúde in loco.

Conclusão: A realização deste estudo permitiu concluir avanços das ações em saúde de cunho coletivo e individual após integração das atividades de vigilância em saúde e a rede de atenção básica.

PÔSTER

Município: Silveirânia.

Título do Trabalho: Educação Permanente na Vigilância em Saúde: Análise, Conceitos e Gestão de Processos na Cidade de Silveirânia.

Autor: Kelly Rodrigues Mendonça.

RESUMO

Objetivo: Analisar a gestão dos processos de capacitação e Educação Permanente em Saúde desenvolvidos em Silveirânia.

Estratégias para implantação: As ações foram realizadas através de reuniões com os gestores municipais, elaboração de propostas para possíveis cursos presenciais, reuniões com os profissionais da saúde e realização de oficinas. A avaliação e o monitoramento das ações se dará a cada quatro meses durante as reuniões com os coordenadores e referências técnicas da Vigilância em Saúde.

Resultados: Reconhecimento das necessidades de saúde da população; a qualificação dos trabalhadores e da gestão do SUS; a necessidade de monitoramento e avaliação desses processos, dentre outros. Assim, a Educação Permanente na Vigilância em Saúde está associada aos processos educativos formais, como cursos, oficinas e outros, reforçando a necessidade de discussões para aprofundamento do conceito em Educação em Saúde.

Conclusão: Não existe a valorização de um planejamento estratégico das ações da Vigilância em Saúde. Dessa forma, a arte de aprender, ensinar e executar as ações torna-se um processo lento que requer construção, participação, diálogo e negociação permanente. Demanda tempo, enfrentamento das barreiras culturais e paciência para ver os resultados desse processo. Assim, para construir uma política de forma participativa, pressupõe da equipe vontade, determinação política e perseverança. É preciso acreditarmos e defendermos a educação como fundamental para a qualidade dos processos, que acredite em oportunidades iguais, respeite a diferença, trabalhe as relações interpessoais e proporcione crescimento pessoal integral. É este processo dinâmico e crítico que buscamos como referencial para a prática da educação permanente no trabalho dos profissionais envolvidos na Vigilância em Saúde da cidade de Silveirânia.

Tema 2 – Organização de Estrutura Gestora no Âmbito das Unidades Regionais de Saúde

PÔSTER

Unidade Regional de Saúde: Pirapora

Título: Práticas Exitosas da Vigilância em Saúde Mediante Interfaces com a Atenção Primária à Saúde na Região de Saúde de Pirapora/MG.

Autores: Diane Aparecida Oliveira de Menezes e Patrícia Lima Magalhães.

RESUMO

Após a publicação da Res. 3152/2012 e Adesão pela Região de Saúde de Pirapora ao PFVS detectou-se a necessidade do desenvolvimento de ações intersetoriais.

Objetivo: Resgatar a visão ampliada de Saúde, tendo como foco o controle de causas, riscos e danos.

Estratégias para Implantação: Estabelecimento das interfaces entre VS x APS. Os representantes municipais apresentavam resistência para executar os projetos/programas pactuados, haja vista a visão desarticulada dos processos de trabalho e comunicação incipiente.

Resultados: Visualização das inter-relações e a valorização dos projetos/programas.

Conclusões: As interfaces entre VS e APS buscam eficiência, efetividade e eficácia para a implementação das políticas setoriais.

PÔSTER

Unidade Regional de Saúde: Varginha.

Título do Trabalho: Vigilância de Epizootias em Primatas.

Autor: Monique Borsato Silva Filardi, Maria Cristina Borges de Paiva, Márcio Alberto da Silva, Mirtis de Fátima Mendonça Valério, Renata Siqueira Julio.

RESUMO

Objetivos: Efetivar as ações de vigilância de epizootias envolvendo primatas na região da SRS/Varginha.

Estimular a organização das ações de vigilância em saúde na identificação de fatores de risco à saúde.

Estratégias para implantação: Em abril de 2012, foi registrada a morte de aproximadamente 12 primatas não humanos (PNH) em área rural de Perdões. Em ação articulada entre Nível Central da SES e SRS Varginha, técnicos se deslocaram para a região para identificar e coletar material de PNH e vetores potenciais de febre amarela em ações típicas de epizootias. Paralelamente, iniciaram-se ações de vigilância e controle da febre amarela. Após análise da amostra obtida de um PNH, o Instituto Evandro Chagas, confirmou o resultado de isolamento do Vírus Oropouche. Foi elaborada uma nota técnica para a vigilância da Febre do Oropouche no estado de Minas Gerais.

Resultados: A identificação deste vírus na região demonstra a sensibilidade da vigilância em detectar a atuar na prevenção dos fatores determinantes e condicionantes de saúde, com a finalidade de adotar medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

Conclusão: Ações que possam detectar a circulação do vírus Oropouche fora da região amazônica são importantes, pois podem subsidiar a implantação de programas de controle e demonstram a efetividade da vigilância em saúde.

PÔSTER

Unidade Regional de Saúde: Varginha.

Título do Trabalho: Implantação de núcleos de Vigilância Epidemiológica (NUVE), nos hospitais e serviços de urgência, pela Superintendência Regional de Saúde - SRS Varginha, 2012/2013.

Autores: Delvaís Faria Reis Bernardes; Simone Marrocos de Resende; Mirtis de Fátima Mendonça Valério.

RESUMO

Objetivos: Implantar NUVE nos hospitais da abrangência SRS-Varginha; sensibilizar gestores hospitalares; capacitar profissionais em vigilância epidemiológica (VE) hospitalar; identificar estrutura física e gerencial; avaliar resultados após implantação NUVEs.

Estratégias para implantação: Trabalhou-se integrado com Comissão de Controle Infecção Hospitalar (CCIH). Equipe técnico-administrativa foi composta por profissionais com formação e/ou experiência em VE, cuja carga horária poderia ou não ser compartilhada com a Secretaria municipal saúde (SMSA). Implantação NUVE feita por adesão formal à SRS Varginha e Comissão Intergestores Regional (CIR). Fez-se análise dos bancos de dados do SINAN.

Resultados: Foram 11 hospitais convidados, 10 hospitais aderiram (06 com PROHOSP) e uma Unidade de Urgência que estruturaram área física e pessoal para NUVE. São 590 leitos sob vigilância ativa e passiva. Capacitados 309 profissionais SRS-Varginha, em 12 temas (figura 01). Aumento nos registros do SINAN: 1484 notificações em 2012 e 2191 em 2013 (Figura 02). Na UPA somente em 2013 foram registradas 945 notificações.

Conclusão: Equipe SRS-Varginha conduziu a implantação dos NUVEs e obteve resultados relevantes. A implantação dos NUVEs, as capacitações e intervenções realizadas aumentaram as notificações do SINAN. Recurso financeiro não foi fator preponderante. Percebeu-se que o diferencial foram as pessoas envolvidas e com visão de VE. A ampliação NUVE hospitalares promoveu avanços nas ações de VE e consequentemente, com intervenções oportunas e de controle quando necessário.

PÔSTER

Unidade Regional de Saúde: Coronel Fabriciano.

Título do Trabalho: A gestão com foco em resultados: um novo olhar sobre a promoção à saúde.

Autor: Aline Eliane dos Santos.

RESUMO

Objetivos: Verificar o impacto das ações de capacitação, monitoramento e avaliação na evolução das ações de Promoção à Saúde nos municípios sob jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Coronel Fabriciano.

Estratégias para implantação: As estratégias utilizadas para a melhoria das ações de Promoção à Saúde foram o aprimoramento do suporte técnico fornecido aos municípios, por meio da oferta de capacitações sobre cada uma das ações a serem executadas; a realização de visitas técnicas aos municípios, onde ocorreram reuniões com as equipes de Atenção Primária e coordenador de Vigilância em Saúde, discutindo detalhadamente cada ação e esclarecendo dúvidas pertinentes e o monitoramento mensal das ações por meio de confecção de relatório de análise parcial dos resultados.

Resultados: Após a adoção destas medidas é possível observar (Gráficos 1 e 2) a evolução das ações comparando os painéis de bordo das sucessivas vigências do projeto. Os relatórios de análise parcial permitiram aos municípios identificar os pontos negativos e aprimorar o desenvolvimento de cada ação.

Conclusão: A adoção de estratégias para o fortalecimento dos pontos críticos, por meio da adoção de uma gestão para resultados, foi essencial para a evolução das ações de Promoção à Saúde e, conseqüentemente, o alcance de resultados positivos esperados.

PÔSTER

Unidade Regional de Saúde: Januária.

Título do Trabalho: Saúde do Trabalhador e o Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde na GRS de Januária/MG.

Autores: Izabel Cristina de Oliveira; Maria Regina de Oliveira Moraes.

RESUMO

Objetivos: Estruturar a Saúde do Trabalhador nos municípios da GRS/Januária e divulgar a Política de Saúde do Trabalhador diminuindo a Subnotificação.

Estratégias para implantação:

- Solicitação de nomeação da Referência Técnica Municipal em Saúde do Trabalhador com ciência em CIR, tendo a mesma alguns pré-requisitos;
- Encontro na GRS com as referências municipais para entrosamento e noções básicas sobre o Programa Saúde do Trabalhador;
- Oficinas microrregionais e municipais com as RTMST, ACS e enfermeiros para orientações relacionadas às ações constantes no Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde, enfatizando a importância das notificações em Saúde do Trabalhador;
- Estímulo e valorização das RTMST pela Regional.

Resultados:

- Os 26 municípios jurisdicionados pela GRS/Januária com RTMST nomeadas e capacitadas sendo necessárias outras capacitações devido à rotatividade de profissionais;
- Divulgação do Programa Saúde do Trabalhador aos municípios e aumento no número de notificações, aplicando de forma adequada os critérios estabelecidos para classificação de Acidente de Trabalho Grave.

Conclusão:

Concluímos que o Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde possibilitou integração entre as áreas da Vigilância em Saúde na GRS/Januária estendendo os resultados à implantação/implementação do Programa Saúde do Trabalhador nos municípios jurisdicionados.

PÔSTER

Unidade Regional de Saúde: Uberaba.

Título do Trabalho: Monitoramento e Avaliação da Vigilância em Saúde na SRS de Uberaba - 1ª Mostra Regional como Instrumento de Supervisão.

Autores: Ivone Maria de Melo Carneiro; Maurício de Oliveira.

RESUMO

Objetivos: Descrever a operacionalização do Monitoramento e Avaliação da VS, enfatizando a Mostra Regional como ferramenta integrante do processo de monitoramento.

Estratégias para implantação: Implantação criteriosa da estrutura gestora, com ênfase no Núcleo Microrregional de VS, preparação e detalhes simples e importantes que vem contribuindo para o sucesso progressivo das ações de monitoramento, tendo sido finalizado o primeiro ciclo de um ano com a realização da Mostra Regional de VS que contribuiu sobremaneira para a mobilização de todos os envolvidos e avaliação geral do período.

Resultados: Melhoria de 9,6% no desempenho geral da VS, diminuição do número de ações críticas de 22 para 12, maior motivação e organização nos serviços municipais de VS, indicação de referências técnicas de VS em 88,9% dos municípios, apresentação de vinte e nove experiências municipais na Mostra Regional de VS. A Mostra se concretizou como um momento de valorização das equipes municipais e de intercâmbio de experiências, recebendo avaliação positiva (excelente ou ótimo) de mais de 96% dos participantes.

Conclusões: Valorização da estrutura gestora, realização anual da Mostra Regional, importância da indicação de um RT municipal de VS, necessidade de análise dos dados coletados, e estímulo ao aprimoramento da qualidade e profissionalização das ações de VS.

PÔSTER

Unidade Regional de Saúde: Varginha.

Título do Trabalho: Sensibilização da comunidade para implantação da Vigilância Sanitária.

Autor: Maria José Raimundo Drummond e Aline Ribeiro Soares.

RESUMO

O objetivo do trabalho é a sensibilização dos vereadores municipais para criação dos instrumentos legais necessários para implantação da vigilância sanitária e da população local para compreender e apoiar a aprovação da legislação sanitária e as ações a serem executadas no município. a execução das ações da vigilância sanitária dentro do território municipal, por agentes formalmente designados, com instrumentação legal legitimada pela câmara de vereadores e apoio da comunidade é fator fundamental para a descentralização e consolidação deste trabalho a nível municipal.

Buscou-se conhecer a realidade de cada município, e, através de exposição da situação local, demonstrar as possibilidades de melhorias na saúde da população com a implantação da vigilância sanitária municipal. foram discutidos os problemas econômicos e políticos que poderiam ser criados com as ações da vigilância sanitária, dúvidas sobre estas ações, e o trabalho inicial a ser realizado em caráter orientativo com o setor regulado, com o objetivo maior de promover e proteger a saúde da população.

Nos três municípios visitados, as leis foram aprovadas e outros municípios solicitam a mesma ação, a partir dos resultados obtidos.

A descentralização das ações de vigilância sanitária exige a parceria entre a representatividade da população, da gestão municipal e o estado.

PÔSTER

Unidade Regional de Saúde: Patos de Minas.

Título do Trabalho: IMPLANTANDO A VIGILÂNCIA EM SAÚDE: Proposta de estruturação da Área Temática de Vigilância em Saúde na Superintendência Regional de Saúde de Patos de Minas e consolidação da descentralização das ações de Vigilância em Saúde nessa regional.

Autor: Maria Teresa Xavier de Mendonça, Marisol Tavares de Sousa e Ivany Maria Silva de Brito.

RESUMO

Objetivo: Estruturar a Área Temática de Vigilância em Saúde na SRS Patos de Minas e remodelar seus processos de trabalho em função do fortalecimento da VS nos municípios desta regional, de acordo com as diretrizes da SSVPS/SES-MG.

Estratégias para implantação:

- Reorganização de estrutura física e de processos de trabalho.
- Implantação do projeto de compartilhamento de informações e conhecimentos de questões gerenciais e técnicas necessárias para o apoio aos municípios.
- Criação da agenda integrada entre as vigilâncias e a atenção primária à saúde.
- Vinculação dos municípios a equipes de trabalho que contemplam todos os profissionais das vigilâncias, independente de suas peculiaridades profissionais.
- Realização de visitas técnicas mensais aos municípios.

Resultados: Alcançamos, ao final do 1º ano do projeto, a média regional de 86,2% de execução das ações de VS, o que conferiu à SRS Patos de Minas o melhor resultado do estado de MG. No 2º ano, até a data deste trabalho, a média regional do período avaliado foi de 83,9%.

Conclusões: A organização da Vigilância em Saúde nesta regional aconteceu, mudou o cenário dos municípios através da sensibilização dos gestores e profissionais e melhorou qualitativamente os resultados das ações de VS.

Espera-se que haja melhoria contínua dos processos de trabalho da VS e que essa seja decisiva no redirecionamento do modelo de saúde pública de MG.

Tema 3 – Promoção da Saúde

PÔSTER

Município: São Joaquim de Bicas.

Título do Trabalho: Agita São Joaquim de Bicas/MG: Promovendo Saúde através da Prática corporal/atividade física.

Autor: Keilla Elenken Henriques Rezende e Vanilda da Silva Maia.

RESUMO

Objetivo: Fomentar a consolidação de uma rede social para a implantação da promoção da saúde, com ênfase inicial na prática corporal/atividade física em São Joaquim de Bicas/MG.

Estratégias para implantação: O projeto possui como público-alvo a população das áreas de cobertura da Estratégia de Saúde da Família e Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde além dos alunos matriculados nas escolas municipais e estaduais do município, ou seja, a pretensão é atingir a maior parte da população através da disponibilização de espaços de incentivo e orientação para a prática corporal, conduzidos pelos próprios profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) e pelos professores da rede pública de ensino.

Resultados: O número de cidadãos aumentou de forma significativa nos grupos demandando mais atenção das equipes de saúde. Outro fator importante foi o reconhecimento dos profissionais de saúde sobre a importância de realizar ações de promoção da saúde e incorporar estas em suas atividades diárias.

Conclusão: Portanto este projeto vem de encontro à necessidade de uma atenção voltada para o desenvolvimento de ações que reduzam o sedentarismo e melhorem a qualidade de vida da população, além de integrar a Estratégia de Saúde da Família e a Vigilância em Saúde consolidando a Promoção da Saúde.

PÔSTER

Município: Centralina.

Título do Trabalho: Criação de ambientes livres do tabaco e ações de Promoção em Saúde para mudanças de hábitos de vida da comunidade.

Autor: Carlos Júnior Moraes de Freitas; Antônio Marconi Vasconcelos Silva; José Humberto de Lima; Oscar Luís Feldner Barros Araújo Cunha.

RESUMO

Objetivos: Conscientizar, através de palestras com profissionais médicos e psicólogos, os usuários de tabaco no município sobre os malefícios do fumo e as formas de se ter uma vida mais saudável sem o vício, especialmente os colaboradores do setor de saúde.

Estratégias para implantação: Identificaram-se os usuários do tabaco através de questionários. Realizaram-se palestras educativas com todos. Confeccionaram-se placas alusivas ao tema e as implantaram em todas as unidades da saúde. Disponibilizaram-se atendimentos especiais com psicólogos para aqueles que procuraram parar o uso do fumo.

Resultados: Muitos usuários procuraram as unidades de saúde em busca de tratamento e de métodos para se parar de fumar. Os colaboradores pararam o uso do cigarro no trabalho. A comunidade foi bem informada também através dos parceiros (Cerea, escolas) e aderiram ao programa.

Conclusão: Muitos usuários do tabaco têm vontade de parar de fumar, porém faltava-lhes a ajuda necessária para que pudessem de vez largar o vício. Muitos fumantes brincaram nas palestras dizendo “se o fumo mata devagar, eu não tenho pressa...”, mas após os encontros vimos que os mesmos trataram de forma mais séria o assunto e, inclusive, pediram auxílio com os médicos e psicólogos.

PÔSTER

Município: São José do Divino

Título do Trabalho: Doze anos de Caminhada da Saúde: A experiência de sucesso que contribui para otimização de um estilo de vida saudável dos divinenses.

Autores: Brunella Faria da Cruz; Hevelyn Tatiane Guedes Santos; Mariana de Souza Barbosa; Leiliany Rodrigues de Oliveira Lima; Josiane Gonçalves Soares dos Santos.

RESUMO

Objetivos: A Caminhada da Saúde surgiu em 2001 como tentativa de intervir na qualidade de vida dos divinenses, proporcionar ao usuário acesso à atividade física de baixo impacto, de forma regular e constante, adaptada à faixa etária e ou agravos, além de sensibilizar quanto à importância do autocuidado, contribuindo assim para diminuir e controlar a sintomatologia de diversas patologias crônicas.

Estratégias para implantação: As fisioterapeutas realizam as atividades três vezes por semana e eventualmente proporcionam ações promocionais divulgando e alcançando novos adeptos ao projeto.

Resultados: Durante esses 12 anos de Caminhada da Saúde observamos que o emprego da atividade física como fonte de promoção de saúde apresenta baixo custo, fácil acesso, prazerosa popular, podendo ser realizada em praticamente qualquer local, o que viabiliza a proposta. O exercício físico contribui na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, melhora a autoestima, a disposição, amplia resistência cardiovascular e a extensão de movimentos, reduz o risco de quedas, fraturas e lesões musculares, mantém a capacidade funcional e melhora o convívio social.

Conclusão: A melhora da qualidade de vida dos usuários divinenses sugere que esta intervenção baseada em exercício físico deve ser inserida em outros centros de saúde, respeitando as limitações e realidade de cada município.

PÔSTER

Município: Argirita.

Título do Trabalho: Saúde e Vida.

Autor: Luciana Cristina Bolandini Costa.

RESUMO

Ação desenvolvida no município de Argirita, 2.907 habitantes, denominado Projeto Saúde e Vida, implantada em agosto de 2010, ação incentivada e custeada pelo projeto do Setor de Epidemiologia.

Objetivos: a) Melhorar a qualidade de vida do público alvo (pessoas acima de 50 anos), integrando-o à sociedade. b) Promover ações de convívio social melhorando a auto-estima do público alvo. c) Diminuir agravo devido sedentarismo, com atividades físicas regulares e controle nutricional. d) Diminuir demanda em busca de receitas medicas de controlados (psicotrópicos).

Estratégias para Implantação: O projeto Saúde e Vida é desenvolvido por uma equipe multidisciplinar que engloba os profissionais da atenção básica, ESF, epidemiologia, e profissionais contratados exclusivos para a execução do projeto, educador físico e nutricionista. O processo de trabalho envolve atividades físicas regulares (três vezes na semana), consulta e acompanhamento nutricional (mensalmente), além de outras atividades recreativas e educativas. Antes de iniciarmos o projeto todos os integrantes (público alvo) passaram por avaliação médica no ESF e cardiológica para serem liberados na realização das atividades físicas.

Resultados: Melhoria na qualidade de vida da população, condicionamento físico, diminuição da demanda espontânea nas unidades de saúde, diminuição do uso dos psicotrópicos, aumento e integração ao convívio social dos idosos que anteriormente se via excluídos das ações sociais do município.

Conclusão: A partir da execução do projeto notamos que um trabalho executado em conjunto, promove resultados animadores em se tratando na melhoria da qualidade de vida da população, o importante é desenvolvermos uma cultura na população do município de que a participação ativa implicara no futuro mais saudável.

PÔSTER

Município: Guapé.

Título do Trabalho: Intervenção em grupo para tabagistas.

Autor: Carla Cristina Rodrigues e Flávia Cristina Mourão.

RESUMO

Objetivos: Reduzir a prevalência de fumantes no município através da abordagem, informação, atendimento e apoio em grupo.

Estratégias para implantação: Capacitação de equipe multiprofissional para executar os trabalhos, diagnóstico municipal quanto a prevalência da dependência do tabaco associada ao desejo de parar de fumar. A partir de então foi elaborada a proposta e intervenção em grupo. Os grupos são formados a partir da demanda dos pacientes e intervenção inicial das agentes comunitárias de saúde e ocorrem em horário noturno.

Resultados: Até abril de 2013 haviam sido atendidos 195 tabagistas pelo programa. Destes, 74% participaram ativamente dos encontros e 39% estavam em abstinência de tabaco no momento da pesquisa.

Conclusão: A experiência tem demonstrado que a população responde bem a intervenção em grupos. Os vínculos participante-profissional e participante-participante são trabalhados com veemência, de tal forma que cada participante sinta-se acolhido e apoiado em suas dificuldades e necessidades.

PÔSTER

Município: Arceburgo.

Título do Trabalho: Ações de Prática Corporal na Prevenção e Promoção da Saúde.

Autor: Guilherme Carvalho de Castro e Nivea Silva Melo.

RESUMO

Objetivos: Abordagem preventiva e educativa para o tratamento de patologias e disfunções decorrentes das mudanças fisiológicas, anatômicas, bioquímicas e hormonais, que acompanham o envelhecimento biológico, psicológico e social da população.

Estratégias para implantação: O NASF atuando em triagens para grupos de atividades, fortalecimento do Grupo de Alongamento e Grupo de Atividade Física, criação do Grupo Escola da Coluna e também de Atividades no Asilo Paroquial.

Resultados: O número de idosos acima de 60 anos participantes das ações de prática corporal teve considerável crescimento no do primeiro ano do Programa, apresentando queda no segundo quadrimestre, de 151 para 67 idosos participantes. Com o novo método de trabalho houve um aumento para 335 idosos realizando práticas de atividades físicas semanalmente, o que totalizando 500% de aumento no numero de participantes em relação ao quadrimestre anterior.

Outro resultado positivo é a redução de peso entre os participantes, que ultrapassa os 20 kg na totalização entre os idosos.

PÔSTER

Município: Baependi.

Título do Trabalho: “Envelhecer é enobrecer na dança da vida”.

Autor: Cleude de Paula dos Santos Oliveira e André Luiz Marques Morais dos Reis.

RESUMO

O referido trabalho traz uma abordagem diferenciada referente às ações de prevenção e promoção da saúde, desenvolvidas para o público da 3ª idade, por meio da estruturação da rede assistencial, através da contratação de profissional específico e habilitado para esse tipo de atendimento: educador físico.

OBJETIVO: Atender ao dispositivo legal da Portaria SES nº152 de 14/02/2012, bem como ofertar ações de promoção e proteção à população idosa do município, sensibilizando-a sobre os benefícios da prática de atividades físicas/práticas corporais para a saúde.

ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO: Primeiramente foi realizada a contratação do profissional. Logo após, foi feito o cadastramento do público alvo das áreas de abrangência das equipes de esfs e o levantamento do perfil dos idosos (faixa etária, condições físicas, gostos, desejos e horários adequados (chamada nutricional)). foram selecionados os grupos para que as atividades pudessem ser desenvolvidas nos bairros.

RESULTADOS: Com as atividades estão sendo muito satisfatórios, uma vez que continuamos a desenvolver as atividades assiduamente, com os referidos grupos e, conseqüentemente o município tem alcançado a meta do ProFVS. Com relação aos benefícios aos idosos, vale ressaltar que as ações desenvolvidas têm trazido resultados satisfatórios para a manutenção da saúde dos mesmos e para a elevação da autoestima.

CONCLUSÃO: Com o aumento da expectativa de vida da população idosa, torna-se primordial o desenvolvimento de ações efetivas e de um olhar diferenciado, pois para se trabalhar de acordo com os princípios doutrinários do SUS, é necessário conhecer e entender o processo de senescência e de senilidade que fazem parte da vida dos idosos.

PÔSTER

Município: São Domingos do Prata.

Título do Trabalho: PROJETO EMAGRECER: melhoria da qualidade de vida através da reeducação alimentar, estímulo à prática de atividade física e apoio emocional.

Autor: Adriana Cristina Perini Ribeiro, Cibele de Souza Andrade, Cibele Torres de Oliveira, Thaís Cristina Maia.

RESUMO

O Projeto Emagrecer surgiu em fevereiro de 2013, diante a necessidade de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população de São Domingos do Prata/MG classificada como obesa. O trabalho é desenvolvido por profissionais do NASF e da ESF.

Objetivos: Incentivar a reeducação alimentar, prática de atividade física e intervenções emocionais.

Estratégias para implantação: A metodologia de trabalho ocorre com o desenvolvimento de ações em grupo tendo como proposta oferecer um ambiente participativo e integrado. O período total do projeto é de seis meses e os trabalhos desenvolvidos incluem exposição dialogada, dinâmicas individuais e de grupo, realização das medidas antropométricas, solicitação e análise de exames laboratoriais.

Resultados: O resultado revela uma participação considerável, com mudanças significativas de melhoria da qualidade de vida dos participantes.

Conclusão: A descentralização das ações de Vigilância em Saúde possibilita ao município a identificação de doenças e agravos que necessitam de maior atenção e a rápida intervenção com medidas preventivas e de redução de risco à saúde. Dessa forma, é necessário repensar sobre os serviços realizados e priorizar as ações educativas em saúde.

PÔSTER

Município: Patos de Minas.

Título do Trabalho: Grupo de Crianças: um relato da experiência da Equipe de Saúde da Família 17 – UAPS Alto Colina.

Autor: Débora Cristina de Melo Lima / Luciana Silva Costa / Iara Magpali Vaz de Lima.

RESUMO

Objetivos: Realizar o acompanhamento de crianças de 0 a 5 anos cadastradas na área de abrangência da equipe.

Estratégias para implantação: Em 2009, após diagnóstico da área de abrangência, verificou-se a carência nos cuidados básicos em Saúde da Criança. Iniciou-se, então, o Grupo de Crianças com o levantamento e busca ativa pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Os pacientes eram convidados a participar de um grupo operativo, seguido de atendimento individual e multiprofissional. Diante dos resultados, ampliou-se a abrangência a todas as crianças de 0 a 5 anos e estabeleceu-se um calendário regular de acompanhamento.

Resultados: Melhora da cobertura vacinal, redução dos faltosos com otimização no acompanhamento da caderneta e preenchimento completo das curvas de crescimento. Resolutividade das queixas mais comuns, garantia de acesso, acolhimento humanizado, melhora no fluxo de atendimento, mudança no modelo de atenção centrado na figura do médico, valorização do trabalho em equipe, aumento da confiança e satisfação dos usuários.

Conclusão: Diante dos resultados alcançados, observamos que essa proposta pode ser utilizada em outras Unidades de Saúde, facilitando e melhorando assim o processo de trabalho, com relevância para melhora dos indicadores da Saúde da Criança.

Tema 4 – Vigilância Ambiental

PÔSTER

Município: Bom Despacho.

Título do Trabalho: Projeto de Mobilização da População para o Controle Ambiental na Profilaxia da Dengue em Bom Despacho.

Autor: Maria da Conceição Nunes de Souza; Antônio Bernades Filho; Auxilene de Cassia Costa e Deila de Araujo Martins.

RESUMO

A Dengue, em Bom Despacho, em 2010 agravou, inclusive com óbitos. A Vigilância em Saúde promoveu ação ambiental envolvendo sociedade com propósito de parcerias para redução da infestação do *Aedes Aegypti*.

Objetivos: a) Reduzir índice de infestação do *Aedes aegypti*, 1% até julho de 2014. b) Envolver população na eliminação dos focos do mosquito.

Estratégias para implantação: a) Equipe Educação em Saúde reuniu representantes da Sociedade com propósito de apresentar Projeto. Envolvidos disponibilizaram diversas formas de contribuições. b) Turma de Elite: Alunos voluntários, multiplicadores junto à Escola e família. c) Mutirão Limpeza: Convocação população exteriorizar inservíveis dos domicílios, destino final com caminhões e empresas. d) Panelaço contra Dengue: Manifesto da população durante Gincana Escola x Escola. e) Concurso Redações: Tema Dengue, distribuição de prêmios. f) Salas Espera UBS: apresentação dos dados, palestras, teatros. g) Coleta Seletivas recicláveis: Competição de recicláveis recolhidos. h) Apresentações Teatral: Toda sociedade. i) Entrevistas Rádio: Assuntos referentes à Saúde. j) Stands Pontos Estratégicos: Distribuição de panfletos. k) Imobiliárias X Dengue: Permissão da vistoria. l) Passeatas Estudantes, ACE e ACS: Exibição de material informativo.

Resultados: a) Envolvimento da população no Controle Ambiental. b) Redução de notificações, Índice de Infestação de 12,5% para 6,1%.

Conclusão:

Envolvimento população nas ações da Vigilância em Saúde para controle da Dengue.

PÔSTER

Município: Nova Lima.

Título do Trabalho: A integração da Vigilância Ambiental com os serviços de Epidemiologia e Fiscalização Sanitária para o fortalecimento das ações de controle da qualidade da água para o consumo humano no município de Nova Lima.

Autor: Fernanda de Cássia Nunes.

RESUMO

Objetivo: Fortalecer as ações de controle da qualidade da água no município de Nova Lima através da integração da Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

Estratégias para a implantação: Para o desenvolvimento das ações foi criada a logomarca e estruturada a equipe de apoio que atuaram nas seguintes ações: 1. Controle da qualidade da água em Chafarizes públicos 2. Adequação dos Veículos Transportadores de Água onde foram estabelecidas normas sanitárias para adequação a Portaria MS 2914/2011. 3. Reestruturação do fluxo de atendimento ao surto de diarreia, 4. Desenvolvimento de ações de educação em saúde ambiental, visando à conscientização da população quanto ao uso da água dentro dos padrões de potabilidade.

Resultados alcançados: Com o fluxo de notificação de diarreias o município foi contemplado com o Programa SIVEP/DDA que tem como objetivo informatizar os dados do monitoramento das doenças diarreicas agudas. Os veículos transportadores de água adequaram-se as normas, através de impermeabilização e higienização dos tanques e identificação com layout nos veículos.

Conclusão: O reconhecimento do trabalho e a conscientização dos responsáveis foram de suma importância no desempenho das ações que contribuíram para o cumprimento de metas e estabelecimento de um trâmite de trabalho organizado e estruturado permitindo a articulação de todos os setores.

PÔSTER

Município: Andradas.

Título do Trabalho: “Educação em Ação, Dengue Não!”.

Autor: Daniele Cazarotto Delavia.

RESUMO

Objetivos: Realizar plano de ações para prevenção de epidemia de dengue.

Estratégias para implantação: Capacitação de profissionais de saúde para suspeição, tratamento, trabalho de campo e modos de prevenção da dengue. Disponibilizado curso e dvd educativos aos profissionais e interessados além de contatos 24 horas para notificação imediata. Estabelecimento de logística aos bloqueios de casos. Disponibilização de ACEs para suprir necessidades de campo. União das secretarias de saúde, educação, cultura e lazer para a formação dos mini-agentes de endemias e das olimpíadas de combate a dengue. Trabalhos curriculares específicos a cada matéria correlacionando-os a dengue. Maciça mobilização social por meios de comunicação. Incentivo à coleta seletiva e reutilização destes materiais evitando assim possíveis criadouros para Aedes.

Resultados: Foi bloqueado surto e evitado epidemia. Oficializado plano curricular de prevenção a dengue, educação continuada e legislação específica. Quadro funcional de ACEs regularizado e metas regionais cumpridas. Adesão do setor privado, entidades e igrejas. Publicação de boletim epidemiológico e mobilização social. Utilizando recicláveis foram confeccionados brinquedos e enfeites e distribuídos às entidades carentes, revitalizado praças com floreiras ecológicas e hortas medicinais, reutilizando pneus.

Conclusão: De maneira fácil, vibrante e não onerosa, o município conseguiu barrar uma epidemia através da união de serviços e educação continuada de profissionais e população.

PÔSTER

Município: Itacarambi.

Título do Trabalho: Dengue: A prevenção é um dever de todos.

Autor: Dilson Aparecido Filho.

RESUMO

Objetivos: Inserir a população nos trabalhos de prevenção e controle da dengue, através de ações para eliminação de possíveis criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*.

Estratégias para implantação: Realização de reuniões com profissionais de saúde e população sobre o tema, para traçar o perfil epidemiológico da doença; Parceria com as secretarias e população nas ações preventivas, utilizando material didático e divulgação na mídia; Distribuição de hipoclorito, tampas de caixas d'água e uso de telas em todos os suspiros das fossas, além de dois mutirões de limpeza.

Resultados: Iniciamos 2013 com 4,57% no primeiro LI, chegando a 0,83% no 5º. O município controlou a circulação do vírus, perceptível através da queda das notificações e diminuição da procura por assistência médica.

Conclusão: A diminuição dos índices de infestação foi alcançada após a conscientização da população com palestras, blitz educativa, veiculação de informações na mídia, mutirões de limpeza, manejo do lixo e entulho doméstico. A partir de tais conclusões destacamos a importância da intersetorialidade e da integralidade de ações na busca pela promoção a saúde.

PÔSTER

Município: Catas Altas.

Título do Trabalho: A importância da supervisão de campo no controle da dengue.

Autor: Camila Andrade Alves.

RESUMO

A Dengue é um grave problema de saúde pública, sendo preocupação de vários municípios; Em Catas Altas a supervisão de campo é uma importante ferramenta para avaliar a situação do município e o trabalho desenvolvido pelos agentes; possibilitando encontrar falhas no exercício das atividades e planejar capacitação e ações para melhorar a qualidade das visitas dos agentes de endemias.

Objetivos: Realizar a supervisão de campo de 5% dos imóveis visitados nas atividades de controle vetorial da dengue.

Estratégias para implantação: Catas Altas possui 01 supervisor de campo e 02 agentes de endemias, 1534 imóveis a visitar e é estratificado infestado. A supervisão é indireta e decorre da seguinte forma: Realiza abordagem ao morador, seguida de vistoria da parte externa e interna do imóvel, avaliando se a inspeção pelos agentes aconteceu satisfatoriamente.

Resultados: Supervisão de 5% das visitas dos agentes, melhora na qualidade das visitas, numero maior de reuniões entre a equipe, adequação em registros e relatórios.

Conclusão: O controle de vetor é a maneira mais eficaz para eliminar a dengue, e a supervisão de campo é uma importante ferramenta neste processo, está ligada à qualidade do serviço ofertado e deve ser realizada rotineiramente para minimizar os riscos do município vir a ter surtos epidêmicos desse agravo.

PÔSTER

Município: Cristina.

Título do Trabalho: Roteiro para realização de LIS em município não infestado.

Autor: Nathália Calderucci Junqueira.

RESUMO

Objetivos:

- * Auxiliar os ACEs na realização dos Lis em um período de 5 dias, por meio da descrição detalhada do número de imóveis que deverão ser visitados pelos mesmos em cada quarteirão de cada localidade;
- * Assegurar que sejam realizadas visitas em uma amostra correta de imóveis, garantindo a confiabilidade dos Lis.

Estratégias para implantação: utilização de duas planilhas para atualização de RG (uma pelos ACEs e outra pelo coordenador) e de um roteiro para realização dos Lis.

Resultados: realização dos Lis em 5 dias, prazo estipulado pelo PNCD.

Conclusão: Conclui-se que medidas simples podem tornar o trabalho das equipes de Vigilância em Saúde mais eficazes, e que para alcançar as metas previstas basta organizar o trabalho com instrumentos elaborados pelas próprias equipes.

PÔSTER

Município: Itamarandiba.

Título do Trabalho: Mutirão de Limpeza e Combate à Dengue.

Autor: Aída Santos Gandra.

RESUMO

Devido ao aumento do número de casos de Dengue no estado e nos arredores de Itamarandiba, realizou-se uma enorme mobilização envolvendo os setores da sociedade organizada e o poder público.

Objetivos: Intensificar o combate à Dengue no município.

Estratégias para implantação: a) Reuniões com setores da sociedade organizada, associações de moradores, sindicatos. b) Envio de cartas para donos de lotes vagos, com mato e entulho, solicitando limpeza. c) Mutirão de limpeza, organizado por bairros, envolvendo máquinas, caminhões e pessoal, cedidos pela Prefeitura Municipal e empresariado local. d) Treinamento de servidores da saúde. e) Palestras em todas as escolas da sede do Município. f) Elaboração de armadilhas com garrafas pet.

Resultados: a) Limpeza dos logradouros, terrenos baldios, praças e quintais residenciais; b) Mobilização e parceria efetiva da sociedade; c) Servidores mais atentos à análise de diagnósticos e preenchimento de formulários de notificação, controle de dados; d) Conscientização de média de 5000 alunos, que divididos por grupos de bairros, passaram a trabalhar como parceiros, encaminhando denúncias. e) Diminuição de denúncias de presença de animais peçonhentos; f) Diminuição de pernilongos; g) Diminuição dos casos de dengue ao longo do Projeto de mutirão de limpezas; h) Resgate de sentimentos de responsabilidade, solidariedade, iniciativa e respeito mútuo.

Conclusão: Durante a realização do projeto percebeu-se que quando muitos se envolvem em prol de um problema comum, os resultados são percebidos por todos e assim, cada vez mais o envolvimento se torna rotineiro, tornando o processo menos dispendioso, doloroso e efetivo. Quando a população é chamada a participar das ações de combate à Dengue, através do envolvimento dos alunos nos seus domicílios e em seu redor, a cidade inteira responde a esse chamado, participando ativamente com os agentes de controle que é diário.

PÔSTER

Município: Coronel Fabriciano.

Título do Trabalho: Implantação de Fluxo Rápido de Investigação de Casos Suspeitos de Dengue e Bloqueio de Transmissão no Município de Coronel Fabriciano.

Autor: Amanda Fernandes de Souza.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo, realizar busca ativa de casos notificados de Dengue nas Unidades Básicas de Saúde- UBS, de forma reduzir o tempo entre a confirmação do caso suspeito e as ações de combate ao vetor e bloqueio de transmissão.

Possui 13 UBS's dentro das quatro áreas divididas pelo Programa Nacional de Combate à Dengue, cada área com seu supervisor responsável por três unidades de saúde. Diariamente, o supervisor visita a unidade, recolhe a notificação de caso suspeito de dengue, em seguida, visita o usuário e realiza uma busca ativa de focos do mosquito no imóvel e imediações. Posteriormente, se necessário, a equipe responsável pela área realiza um mutirão de limpeza nas proximidades e logo em seguida ocorre a borrifação, bloqueando assim a transmissão naquela área.

Acompanhamos gradativamente a diminuição de casos localizados de dengue, com grande eliminação de focos, visto que é uma ação concentrada e rápida, fazendo com que a transmissão se restringisse consideravelmente na área.

Concluimos que esse fluxo estabelecido entre a UBS e a equipe de combate à dengue é importante para que o ciclo de transmissão não se espalhe. Novamente ações intersetoriais fazem a diferença na efetivação e sucesso no combate à Dengue.

PÔSTER

Município: Nova Resende.

Título do Trabalho: “Cidadão Consciente”.

Autor: Selene Aparecida Alves; Anderson César da Costa; Osmar Luiz de Oliveira.

RESUMO

Objetivos:

- Fortalecer a consciência ambiental aos 16 mil habitantes do município de Nova Resende - Uma forma de trocar o lixo reciclável por alimento. A pessoa leva o lixo no local de coleta e recebe um vale que pode ser trocado por verduras e mantimentos no mercado municipal ou refeição no restaurante popular.
- Diminuir a poluição, aumentar a renda familiar; preservação do meio ambiente; coleta seletiva de recicláveis; geração de renda; alimentação adequada; promoção da saúde; evitar proliferação de patologias (Mosquito aedes aegypti); humanização.

Estratégias para implantação: Parceria com órgãos públicos, privados e associações de bairros. O Vale recebido pelo lixo é utilizado como forma de pagamento no restaurante popular e mercado municipal. O lixo reciclável coletado será vendido para empresas de reciclagem.

Resultados: Redução a quase nível zero dos problemas com terrenos baldios com lixo e entulhos; Geração de emprego; Promoção da saúde; Redução de pacientes internados por problemas de contaminação; Redução de infestação; Eliminação dos criadouros do mosquito aedes aegypti; Consumo de alimentos sem agrotóxicos; Cardápio saudável.

Conclusão: O projeto contribui para a diminuição da poluição, melhoria na alimentação e principalmente para a preservação do meio ambiente. Trata-se de um trabalho por um planeta mais limpo, verde e com melhor qualidade de vida.

Tema 5 – Vigilância à Saúde do Trabalhador

PÔSTER

Município: São Joaquim de Bicas.

Título do Trabalho: Implantação do Matriciamento no município de São Joaquim de Bicas/MG: Integrando a Atenção Primária e Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Autor: Joice Cristina Igídio da Silva, Keilla Elenken Henriques Rezende e Cibele Rodrigues Botelho.

RESUMO

Objetivo: Implantar o matriciamento em saúde do trabalhador na atenção primária do município de São Joaquim de Bicas.

Estratégias para implantação: O matriciamento foi iniciado na equipe de saúde da família (ESF) Rosa da Unidade de Saúde da Família Nossa Senhora da Paz. O primeiro passo foi reunir-se com os profissionais da ESF/Rosa e apresentar a proposta da realização do matriciamento. Desde junho/2013 há reuniões mensais entre todos os membros da ESF/Rosa e os profissionais do Cerest/Betim juntamente com a referência em saúde do trabalhador municipal para discussão de casos e capacitação em saúde do trabalhador.

Resultados: Aumento do vínculo da referência em saúde do trabalhador municipal com as equipes da atenção primária; Maior interesse dos profissionais das equipes de saúde da família nas ações de vigilância em saúde do trabalhador; Aumento do número de trabalhadores atendidos pela atenção primária.

Conclusão: O Matriciamento proporciona integração entre a atenção primária e vigilância em saúde dando a todos os profissionais espaço para apresentarem suas sugestões além de melhorar a comunicação entre eles. Esta integração impacta nas ações oferecidas aos usuários e gera satisfação dos profissionais em oferecer uma assistência de qualidade e resolutiva.

PÔSTER

Município: Mesquita.

Título do Trabalho: Uma dose para a saúde.

Autor: Elaine Cristina Vasconcelos Chaves Martins.

RESUMO

A Hepatite B é uma doença silenciosa, nem sempre apresenta sintomas. Por isso a importância da prevenção e do diagnóstico precoce.

De acordo com os dados levantados através do perfil produtivo realizado e no Município de Mesquita foi descoberto um grande número de manicures e percebemos a necessidade de realizar um trabalho de conscientização e prevenção da hepatite B.

Através de busca ativa estas trabalhadoras foram convidadas a comparecerem à Unidade de Saúde para receberem as devidas orientações e serem imunizadas para Hepatite B e na oportunidade, completar o cartão vacinal que estivesse pendente.

Todas as manicures do município foram imunizadas e puderam realizar o teste rápido para hepatite B além de receberem informações quanto aos cuidados para se prevenir.

Os resultados obtidos foram satisfatórios, com comparecimento e imunização de 100 % das manicures cadastradas e este trabalho tem sido intensificado para novas manicures e trabalhadores considerados do grupo de risco.

PÔSTER

Município: Lagoa Grande.

Título do Trabalho: Saúde do Trabalhador – Horário do Trabalhador.

Autor: Marcio Valeriano Corrêa, Caroline Gonçalves e Silva; Laysla Francielli de Lima.

RESUMO

Devida à carga horária da maioria dos trabalhadores, ser a mesma da Estratégia de Saúde da Família, dificultando assim a prevenção e promoção da saúde dos trabalhadores, fez – se necessário à criação de uma atenção voltada aos trabalhadores do município, pois atuávamos apenas na recuperação ou tratamento tardio de doenças já instaladas que poderiam ser evitadas.

Objetivos:

- Oferecer aos trabalhadores atendimento em horário compatível para facilitar o acesso.
- Estimular os trabalhadores a desenvolver práticas de prevenção á saúde.
- Diminuir os riscos e agravos à saúde do trabalhador, causados por acidentes e doença decorrente do trabalho.

Estratégias para Implantação: Inicialmente o projeto foi divulgado pelas ACSs nas visitas domiciliares e grupos operativos além da divulgação através dos meios de comunicação disponível no município.

Resultados:

- Aumento dos vínculos entre as equipes de saúde da família e os trabalhadores.
- Aumento do número de consultas de acompanhamentos.
- Aumento das coletas de exames Papanicolau.

Conclusão: Com implantação do projeto houve grandes avanços, pois atualmente ofertamos um serviço de acompanhamento e prevenção a todos os trabalhadores mudando completamente a realidade do município que era de apenas realizar a parte curativa, melhorando assim a qualidade de vida dos trabalhadores.

PÔSTER

Município: Muriaé.

Título do Trabalho: Interação Vigilância em Saúde e Atenção Primária: resultados de um trabalho em conjunto em prol da Saúde do Trabalhador.

Autores: Jander Freitas Pereira Junior; Tiago Pacheco Brandão Ribeiro; Felipe Barbosa; Viviane Guimarães.

RESUMO

Mediante as ações desenvolvidas pela Vigilância em Saúde e Atenção Primária, obtivemos êxito de 100% nas ações de Saúde do Trabalhador, englobando o perfil produtivo. Ressaltamos a realização de uma média de 90% das investigações de acidente de trabalho grave, estabelecendo um fluxo com a Vigilância Ambiental através de um trabalho em conjunto frente aos acidentes com produtos perigosos.

Objetivos:

- Promover interação entre as Vigilâncias em Saúde e Atenção Primária;
- Realizar ações frente aos dados colhidos pelo perfil produtivo;
- Promover atividades entre atenção básica e vigilância em saúde.

Estratégias para Implantação:

- Replicação das ações em Saúde do Trabalhador às coordenações de atenção básica, às ESF's e equipe multidisciplinar;
- Distribuição de ações, delimitando o prazo de entrega do perfil e das atividades produtivas;
- Atualizações deste perfil a cada 04 meses, pelos ACS;
- Parcerias com os cursos técnicos de segurança do trabalho, dando apoio às investigações;
- Criação do fluxograma para preenchimento das notificações.

Resultados: Realização de 100% do perfil produtivo, alcançando a totalidade das avaliações. Interação entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária.

Conclusão: A intersetorialidade nas ações de promoção e vigilância da saúde foi importante para o sucesso e alcance das metas, bem como o planejamento em conjunto.

PÔSTER

Município: Catas Altas.

Título do Trabalho: Estruturação e Organização da Saúde do Trabalhador no Município de Catas Altas.

Autor: Tatiany Carla de Souza.

RESUMO

Com a adesão ao Programa de Fortalecimento da Vigilância em Saúde, um conjunto de ações foram elaboradas em parcerias intersetoriais envolvendo a prevenção de acidentes e agravos a Saúde do Trabalhador.

Objetivos: Estruturar o serviço e as ações referentes a Saúde do Trabalhador no município.

Estratégias para implantação: Primeiramente ocorreu indicação de uma Referência Técnica em Saúde do Trabalhador que incumbiu de capacitar os profissionais de saúde. Implantação do “Projeto Cuidar de quem Cuida” com parcerias interdisciplinares entre enfermagem e psicologia cujo objetivo de promover a saúde e bem-estar dos profissionais que atendem diretamente ao público através de Práticas Integrativas e Completas – Do-in, Auriculoterapia, e Técnicas de Relaxamento. Por último realizou-se parceria com o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) com a realização de exames de DST/AIDS com os profissionais envolvidos.

Resultados: Aumento do número de notificações e investigações de Acidentes de Trabalho em tempo hábil, sistematização das ações em Saúde do Trabalhador.

Conclusão: Após descentralizar as Ações de Vigilância em Saúde, inúmeros foram os benefícios para município que necessitou estruturar e sistematizar as ações em Saúde do Trabalhador identificando as necessidades da população trabalhadora adscrita no território através da elaboração do perfil produtivo e relacioná-las as atividades produtivas para planejar e executar as ações.

PÔSTER

Município: Araxá.

Título do Trabalho: Notificação e Investigação de Acidente de Trabalho Grave com base em Comunicações de Acidentes de Trabalho - CEREST Regional de Araxá.

Autoras: Lourdes Auxiliadora de Oliveira; Flávia Aparecida Freire de Almeida.

RESUMO

Objetivos: Descrever o processo de notificação e investigação de Acidentes de Trabalho Graves – ATG, em Araxá e microrregião, com base nos dados obtidos nas Comunicações de Acidentes de Trabalho – CATs.

Estratégias para implantação: O CEREST Regional de Araxá realizou busca ativa de CATs junto ao INSS e empresas, e a partir dessas Comunicações foram identificados os casos de ATG que não foram notificados no SINAN-NET. Esses ATG tiveram suas notificações realizadas pelo CEREST e Referências Técnicas Municipais em Saúde do Trabalhador e foram investigados conforme local de ocorrência.

Resultados: Cerca de 50% de aumento no número de notificações de ATG no SINAN em 2010, quando comparado a 2009; sensibilização e aceitação pelas empresas quanto às adequações propostas nos ambientes e processos de trabalho.

Conclusão: O acesso às CATs desencadeou notificações e investigações de ATG, promovendo maior vigilância em ambientes e processos de trabalho, focando a promoção, prevenção e recuperação da saúde dos trabalhadores. Projetou-se na rede do SUS a importância das ações de educação continuada realizadas pelo CEREST, sobretudo para diminuir a subnotificação. Evidencia-se que a parceria com a Atenção Primária à Saúde na busca de trabalhadores adoecidos e/ou acidentados no trabalho fortalece a Política de Saúde do Trabalhador.

PÔSTER

Município: Japonvar.

Título do Trabalho: Plano de Ação Municipal em Saúde do Trabalhador 2013.

Autor: Thiago de Souza Moreira; Sérgio Vinícius Cardoso de Miranda.

RESUMO

Objetivos: a) Implementar as ações em Saúde do Trabalhador no município de Japonvar nos eixos de Vigilância em Saúde, Atenção à Saúde e Educação Continuada. b) Implementar as ações de vigilância nos ambientes de trabalho das Manicures/Pedicuras e dos Motoristas da área da saúde; c) Identificar profissionais que atuam como Manicure/Pedicura e Motoristas, e analisar os principais agravos que estão expostos; d) Elaborar e executar capacitação para as Manicures/Pedicuras e Motoristas.

Estratégias para implantação: A construção do Trabalho baseou-se em teorias educativas. Inicialmente foi analisada a base de dados e de cadastros dos estabelecimentos do município e busca do número de profissionais Motorista. Posteriormente foram realizadas visitas aos locais de trabalho do público alvo. Por fim foram confeccionados relatórios e realização de Palestras.

Resultados: Sensibilização quanto ao autocuidado do público alvo, identificação dos locais de trabalho, atualização do cartão de vacinas, realização de exames para avaliação da saúde, esclarecimento de dúvidas, elaboração de relatórios.

Conclusão: Traduz a dedicação “Coletiva” na construção de ações direcionadas a dois públicos alvos que na percepção de profissionais de Saúde do Município de Japonvar necessitam esforços para sensibilização quanto à importância da Imunização Contra a Hepatite B e Antitetânica e maior atenção aos Profissionais Motoristas.

PÔSTER

Município: Francisco Sá.

Título do Trabalho: Preservar a Saúde do Trabalhador Faz Parte da Qualidade de Vida.

Autor: Dayane Maria Gonçalves Silveira.

RESUMO

Vigilância a saúde do trabalhador é um conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e a reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.

Objetivo: Implantar as ações de segurança em Saúde do Trabalhador no município de Francisco Sá.

Estratégias para implantação: Levantamento do perfil produtivo e a partir deste, elaboração de ações de prevenção à saúde com informação e conscientização dos trabalhadores.

Resultados: Fortalecimento das ações de saúde do trabalhador, bem como a conscientização dos mesmos sobre as normas de segurança e os riscos de acidente de trabalho.

Conclusão: As ações na área de saúde do trabalhador são voltadas à formulação e implementação de políticas de proteção à saúde, visando à redução e eliminação do adoecimento e morte resultantes das condições, dos processos e dos ambientes de trabalho, bem como o aprimoramento da assistência à saúde dos trabalhadores. Deve ainda promover a saúde, viabilizando ao cidadão ferramentas para que ele possa lidar com o risco inerente ao seu território sanitário, de forma a mobilizá-lo pelo bem de sua própria saúde.

Tema 6 – Vigilância Epidemiológica

PÔSTER

Município: Montes Claros

Título do Trabalho: A notificação como estratégia de prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Autor: Ana Paula Ferreira Holzmänn; Vanilda Veloso Oliveira Silva; Léia Cardoso; Thiago Luis de Andrade Barbosa.

RESUMO

Objetivos: Relatar a experiência de implantação do sistema de notificação de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) no município de Montes Claros e descrever os seus resultados e perspectivas futuras.

Estratégias para implantação: O processo de implantação passou pelas seguintes etapas: ciclo de debates com profissionais de saúde para construção do protocolo de atendimento aos portadores de DST, criação da ficha simplificada de notificação, estabelecimento do fluxo da informação e sensibilização das equipes envolvidas.

Resultados: No período de 2009 a setembro de 2013 foram realizadas 1603 notificações, sendo a maioria do sexo feminino (94%). Os principais agravos notificados foram os transtornos inflamatórios da pelve (24,8%), infecção subclínica pelo HPV (11%), síndrome do desconforto/dor pélvica (6,8%) e Tricomoníase vaginal (5,7%). 83,3% das unidades básicas de saúde aderiram ao sistema, no entanto, observou-se decréscimo expressivo no número de notificações ao longo dos anos, de 573 casos em 2009 para 123 até setembro de 2013.

Conclusão: A implantação da notificação municipal mostra-se como estratégia efetiva de prevenção e vigilância das DST, porém, necessita de acompanhamento contínuo, monitoramento e avaliação do conjunto de atividades desenvolvidas e dos atores envolvidos no processo, para que seja garantida a continuidade e qualidade do mesmo.

PÔSTER

Município: Japonvar

Título do Trabalho: Tuberculose na prática: Dificuldades iniciais e aprendizado da equipe ESF Felicidade no enfrentamento desta doença.

Autor: Sérgio Vinícius Cardoso de Miranda; Thiago de Souza Moreira.

RESUMO

Objetivos: a) Analisar a experiência da equipe da ESF Felicidade no município de Japonvar-MG frente à abordagem da Tuberculose (TB). b) Identificar os Sintomáticos Respiratórios (SR), contatos de TB e casos de Infecção Latente (ILTB) no território. c) Realizar o diagnóstico, tratamento, quimioprofilaxia e acompanhamento, baseados nas evidências científicas. d) Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) e Vigilância Epidemiológica (VE).

Estratégias para implantação: Após a identificação da necessidade de realizar a pesquisa dos SR no território da ESF Felicidade, a equipe foi capacitada pelo Enfermeiro e Médico sobre a temática relativa e passaram a desenvolver as atividades de VE. Durante o ano de 2013 foram diagnosticados 01 caso de TB+; 05 casos de ILTB e 60 contatos investigados.

Resultados: Diagnóstico e tratamento corretos; Implementação de protocolo interno na equipe; Investigação/monitorização continua dos SR e busca ativa de contatos; Descentralização do teste PPD; Alimentação do SINAN e melhoria no estado geral de saúde e na qualidade de vida do paciente com TB+.

Conclusão: É necessário uma atuação comprometida, ética e humana dos gestores locais, profissionais de saúde e da população, com mobilização social e engajamento público nas ações de controle, tratamento e acompanhamento dos pacientes com tuberculose.

PÔSTER

Município: Contagem.

Título do Trabalho: Avaliação da implantação do monitoramento de gestantes com VDRL reagente em Unidades Básicas de Saúde no município de Contagem, Minas Gerais.

Autores: Jussara Alves Cardoso Neves; Isabela Farnezi Veloso; Rita Sibebe de Souza Esteves; Selma Costa de Souza; Divane Leite Matos; Valdelaine Etelvina Miranda de Araújo; Flávio Roberto de Oliveira Horta.

RESUMO

Objetivos: Avaliar a implantação do monitoramento de gestantes com VDRL Reagente em Unidades de Saúde no município de Contagem, Minas Gerais.

Estratégias para implantação: Realização de reuniões entre Técnicos da Vigilância Epidemiológica e Referências do Programa de Saúde da Mulher para implantação e ajustes do monitoramento da sífilis em gestantes; elaboração de Nota Técnica sobre sífilis em gestante; elaboração de fluxograma para o monitoramento do tratamento do casal gestante VDRL Reagente; utilização planilha de acompanhamento das gestantes com VDRL reagente; articulação com o LACEN; capacitação dos médicos.

Resultados: A frequência de sífilis em gestante passou de 29 (julho/2009-junho/2011) para 50 (julho/2011-junho/2013) e de sífilis congênita de 20 para 12, possivelmente resultado da intensificação das ações nos serviços de pré-natal, com o diagnóstico precoce, tratamento das gestantes e seus parceiros e reflexo da testagem precoce no pré-natal. O monitoramento da gestante com sorologia reagente possibilitou realizar busca ativa de casos não notificados anteriormente.

Conclusão: A sífilis congênita é importante marcador da qualidade da assistência ao pré-natal. O estudo mostrou a necessidade de efetivação do monitoramento e expansão da doença no município, intensificando a notificação oportuna da sífilis para acompanhamento e adoção de medidas de controle da transmissão materno-infantil.

PÔSTER

Município: Córrego Danta.

Título do Trabalho: Córrego Danta com vacinação em dia!

Autor: Mariana Coimbra Ferreira.

RESUMO

Objetivo: Garantir o acesso da população aos imunobiológicos.

Estratégias para Implantação: Elaboração de calendário municipal de vacinação, postos de vacina permanentes na zona rural, horários diferenciados, empenho das ACS's, palestras e eventos de conscientização.

Resultados: Metas atingidas em todas as campanhas propostas e indicadores de vacinação de rotina.

Conclusão: A vigilância em saúde é essencial para pequenos municípios – a prevenção é o melhor caminho.

PÔSTER

Município: Governador Valadares

Título do Trabalho: Estratégia para incremento da notificação das doenças de notificação compulsória, com a participação dos laboratórios privados de análise clínica.

Autor: Vilma Geraldo Tosseto, Fabiana Almeida Leão, Vânia Tavares de Andrade.

RESUMO

A Gerência de Epidemiologia, da SMS de Governador Valadares, MG, na busca de melhoria no sistema de notificação de agravos adotou, a partir de 2010, estratégias para o cumprimento do artigo 6.2.12, RDC 302 (ANVISA), que estabelece aos laboratórios clínicos a obrigatoriedade da notificação dos resultados que indiquem suspeita de doença de notificação compulsória – DNC. Realizou visita aos laboratórios do município, com o objetivo de apresentação do serviço de Vigilância Epidemiológica e orientação quanto à notificação das DNC; capacitou os responsáveis técnicos dos laboratórios em vigilância epidemiológica; estabeleceu em conjunto com os laboratórios o encaminhamento das notificações, semanalmente, por escrito ou via correio eletrônico; criou endereço eletrônico exclusivo para o recebimento das notificações, como forma de garantir o sigilo das informações; elaborou ofício padrão a partir da notificação do laboratório, em caráter sigiloso, a ser encaminhado ao profissional identificado pelo laboratório, solicitando a notificação do caso com o preenchimento da ficha de investigação do SINAN do referido agravo; em ação integrada com a Vigilância Sanitária Municipal, no momento da renovação anual do Alvará Sanitário, o laboratório deve apresentar a Certidão de Regularidade de Notificação emitida pela Ger. de Epidemiologia. Como resultado obteve-se adesão de 100% dos laboratórios e retorno médio de 55% das fichas encaminhadas aos profissionais; aumento das notificações de DNC consideradas de alta sub-notificação como hepatites e sífilis. Recomenda-se o incremento das ações conjuntas das vigilâncias em saúde, uma vez que fortalece o serviço como um todo, apoiando-se na capacidade de atuação de cada uma.

PÔSTER

Município: Novo Cruzeiro.

Título do Trabalho: Unidade Sentinela- Experiência Exitosa no Município de Novo Cruzeiro.

Autor: Lucy Helen Cristina Oliveira Rocha.

RESUMO

O município de Novo Cruzeiro enfrentou em setembro de 2013, um surto de gripe após a identificação de 12 pacientes com SRAG, sendo um identificado com o vírus da Influenza B e 11 pacientes com a Influenza A no início do mês. Após esta identificação fez-se necessário criar estratégias para o enfrentamento da gripe no município para poder atender a demanda de acordo com sua classificação de risco. Para isto fez-se necessário a “abertura” de uma Unidade Sentinela que atenderia os pacientes classificados nos grupos A e B e que também seria a porta de entrada daqueles pacientes de demanda espontânea.

Objetivos: Identificar, tratar e acompanhar, os pacientes com suspeita de Gripe/H1N1 provenientes da demanda espontânea.

Estratégias para implantação: O critério para a escolha da unidade para o atendimento foi a localização (o fácil acesso) e também por seu porte (com a possibilidade de prover leitos suficientes para atender a demanda).

Resultados: Eficiência na identificação dos casos suspeitos e tratamento imediato.

Conclusão: Vimos que de uma forma sistematizada e bem planejada foi possível conter o surto da gripe antes que chegássemos a um número maior de casos.

PÔSTER

Município: Ipatinga

Título do Trabalho: Atualização sobre Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas e Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmitidas por Alimentos (MDDA/VEDTA) e Surtos.

Autor: Cláudia Guimarães e Micheli Moreira Egydio.

RESUMO

Objetivos: a) Atualizar profissionais de saúde da Atenção Básica sobre Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas e Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmitidas por Alimentos (MDDA/VEDTA) e Surtos. b) Estabelecer magnitude e grau de prioridade do agravo. c) Aprimorar mecanismos de vigilância e possibilitar a identificação precoce do agravo e prevenir situações de surto. d) Enfatizar a importância da comunicação imediata do surto e de uma notificação com qualidade de informações. e) Divulgar o fluxo de notificação sistemático das informações, viabilizando a investigação de surtos e consequentemente instituição das medidas de controle em tempo hábil.

Estratégias para implantação: Em palestra expositiva, contando com a presença e a interlocução com os profissionais, o fluxo de notificação foi repassado, reforçando os papéis da equipe de saúde e também das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental, no acompanhamento dos surtos e nas medidas de controle. Salientou-se que, ao notificar e investigar um surto de DTA, estas ações permitirão identificar os fatores de risco associados ao evento, o seu respectivo agente causal e consequente controle do surto.

Resultados: a) Melhoria na qualidade das informações contidas nas notificações; b) Redução das subnotificações; c) Eficiência do fluxo de acompanhamento e medidas de controle; d) avaliação do comportamento do agravo na área de abrangência de cada equipe de saúde.

Conclusão: A oferta de atualização aos profissionais de saúde possibilita, através da consolidação de dados, análises permanentes do comportamento da doença e, a partir delas, detecção de mudanças no padrão, mostrando em tempo oportuno surtos/epidemias, uma vez que, surtos de DTA podem trazer como consequências: seqüelas e óbitos, prejuízo ao comércio e turismo, perdas econômicas e disseminação de doenças.

PÔSTER

Município: Andradas.

Título do Trabalho: “Vigilância da Influenza”.

Autor principal: Daniele Cazarotto Delavia.

RESUMO

Objetivos: Identificar os vírus envolvidos nas SARGS e maneiras para evitar suas complicações. Sistematizar plano educativo preventivo à gripe.

Estratégias para implantação: Conscientização acerca da importância do correto preenchimento das notificações obrigatórias compulsórias e criação da rede de apoio de referência e contra referência. Foram definidas estratégias de identificação dos suspeitos de sarg, coleta de material e bloqueio dos contatos; através da capacitação da equipe de profissionais envolvidos e fortalecimento da logística para coleta e envio de amostras a Belo Horizonte. Criado um plano de ações para enfrentamento da gripe; através da ampla divulgação nos meios de comunicação, dos modos de prevenção e contágio além de também ações educativas em âmbito escolar. Distribuição de álcool gel e adesivos incentivando a lavagem de mãos para setor público e privado. Apoio à vacinação.

Resultados: Sistematização de plano educacional preventivo à gripe e suas complicações, dentro da grade curricular escolar. Oficialização de fluxo de coleta de amostra e protocolo municipal de atendimento às gripes e suas complicações. Aderência do setor privado ao plano de enfrentamento da gripe. Mobilização social e divulgação de hábitos de higiene.

Conclusão: Conseguimos identificar todos agentes envolvidos nas sargs e efetivamos bloqueio de surto, através de ações de educação continuada de profissionais e população.

Tema 7 – Vigilância da Situação de Saúde

PÔSTER

Município: Alfenas.

Título do Trabalho: Relato de Experiência: Estruturação do serviço de Vigilância do Óbito em Alfenas, sul de Minas Gerais.

Autor: Denis de Oliveira Rodrigues; Silvana Albino Silva Santos Novais.

RESUMO

Objetivos: Contribuir para melhoria da informação sobre dados de óbito de maior impacto no município de Alfenas.

Estratégias para implantação: Visando a continuidade e efetividade das ações de redução de mortalidade infantil e materna, foi realizado um levantamento em meados de 2009 que se detectaram vulnerabilidades nas gestantes e perfil considerável de risco social às mesmas. Em 2010, foram criados seis grupos de notificação que seriam priorizados nas ações de vigilância e monitoramento do óbito para uma investigação ativa e integrada com Comitê de Vigilância do Óbito e unidades de saúde de Estratégia da Saúde da Família estabelecimentos de saúde (como hospitais e ambulatórios).

Resultados: Aumento de 249% nas investigações dos óbitos entre 2009 e 2012, redução de 92% na mortalidade infantil no ano de 2011 e redução de 58,18% nos óbitos com causas mal definidas no período entre 2009 e 2012.

Conclusão: As ações de monitoramento contínuo de vigilância do óbito permitiram a identificação de problemas de saúde na população-alvo e elucidaram os fatores determinantes no processo de adoecimento através da melhoria dos dados e, consequentemente, contribuindo para um planejamento de saúde focado em processo e resultados. Conclui-se, portanto, que o sucesso da prática impulsiona a sua continuidade e das estratégias adotadas.

PÔSTER

Município: Uberaba.

Título do Trabalho: Uberaba na Vigilância dos Óbitos Maternos, Fetais e Infantis.

Autora: Luciana Silva Bessa.

RESUMO

Objetivos: Analisar os óbitos maternos, fetais, infantis, MIF de residentes em Uberaba, ocorridos em 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2012, para planejamento de ações para redução dos óbitos evitáveis.

Estratégias para implantação: Busca passiva na Ficha de Investigação de Óbitos; Busca ativa nos Serviços de Saúde; Interface com o ACS e equipe da ESF; Participação no Comitê Municipal de Prevenção de Óbito; Busca passiva na Ficha Síntese; Conclusões e Recomendações; Alimentação do SIM-Web.

Resultados:

Tipo de óbito	Total	Classificação da Lista Brasileira
Fetal	26	72% Reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação e parto.
Infantil	42	42% Reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação e parto e ao RN.
		42% Reduzíveis por adequada atenção ao RN.
Materno declarado	02	100% Reduzíveis por adequada ação de prevenção, controle e atenção as causas de morte materna.
Materno não declarado	02	50% Reduzíveis por ações de promoção à saúde, prevenção, controle e atenção a doenças não transmissíveis.
		50% Reduzíveis por ações intersetoriais e de promoção, prevenção e atenção adequada às causas externas.

Conclusão: Concluiu-se, através dos critérios de evitabilidade dos óbitos analisados e considerados evitáveis, que é necessária a adequação da assistência prestada à mulher e a criança.

PÔSTER

Município: Belmiro Braga.

Título do Trabalho: Trabalhando a vigilância em saúde na atenção primária à saúde a partir da utilização dos sistemas de informação em saúde: conhecendo o território para o planejamento das ações.

Autora: Enfermeira Flávia Adriana de Oliveira Silvestre.

RESUMO

Objetivos: a) Compreender a importância do planejamento das ações de promoção da saúde, a partir das informações do SISVAN; b) Identificar o consumo alimentar da população, visando o planejamento das ações de promoção da saúde.

Estratégias para implantação: O trabalho iniciou-se no 1º quadrimestre do Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (2013). Foi realizada Chamada Nutricional para todas as faixas etárias. Foram utilizadas as fichas de cadastro e acompanhamento do SISVAN.

Resultados:

- Ampliação da cobertura do SISVAN;
- Alta prevalência de excesso de peso em todos os grupos populacionais, sendo alarmante entre os adultos (65%) e idosos (46%). Verificou-se hábitos alimentares inadequados entre os adolescentes, baixo consumo de saladas cruas, legumes e verduras (inferior a 20%), e alto consumo de refrigerantes e bolachas doces/balas/chocolates (36% e 46% consomem de 3 a 7 vezes por semana, respectivamente). Entre os adultos, apenas 30% consomem salada crua, legumes/verduras ou frutas diariamente sendo frequente o consumo de refrigerante, hambúrguer/embutidos.

Conclusão: Diante dos dados coletados pelo SISVAN, é imprescindível que as equipes de saúde utilizem os dados dos Sistemas de Informação para traçarem suas ações com mais efetividade. Não podemos deixar de citar a importante peculiaridade da ESF, com a proximidade com os usuários pela construção do vínculo entre a equipe e usuário/família, o que facilita o contato, identificação e tratamento das doenças e fatores de risco.

PÔSTER

Município: Montes Claros.

Título do Trabalho: Estratégia para regulamentação do fluxo de distribuição e preenchimento de declarações de óbitos ocorridos em domicílio por causas naturais no município de Montes Claros-MG.

Autor: Márcia Oliveira da Silva, Rafael Majuste e Rosangela Barbosa Chagas.

RESUMO

Objetivos: Definir fluxo de distribuição e preenchimento das Declarações de Óbitos em mortes por causas naturais ocorridas em domicílios.

Estratégias para implantação: A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Montes Claros disponibilizou um profissional médico para constatar o óbito e preencher as Declarações de Óbito (DO's) das pessoas falecidas em domicílio por causas naturais, nas áreas onde não há cobertura da Estratégia Saúde da Família e aos sábados, domingos e feriados quando estas unidades estão fechadas. Este médico permanece em regime de plantão 24 horas por dia, 7 dias por semana. A DO permanece em poder deste médico que a preenche em três vias, mediante entrevista com familiares.

Resultados: Organização do fluxo das DO's em casos de óbitos em domicílio por causas naturais, redução do desgaste dos familiares na busca por um documento que por direito deve receber gratuitamente e corretamente preenchido, melhora na qualidade do preenchimento das causas de morte e minimização da perda de DO's.

Conclusão: Esses resultados comprovam que uma ação organizada e sistematizada permite intervenções futuras bem planejadas objetivando a promoção da saúde e a prevenção de doenças e agravos na população do município.

PÔSTER

Município: Itaúna.

Título do Trabalho: A trajetória e experiência do Comitê de Prevenção de Mortalidade Infantil como instrumento de avaliação e estratégia de Vigilância em Saúde.

Autor: Deolane Eustáquia Vasconcelos Antunes, Eliete Albano de Azevedo Guimarães, Daniela Soares e Luciana Francisca.

RESUMO

Introdução: Os comitês de estudos da morte infantil se constituem em uma estratégia para redução da mortalidade, permitindo conhecer as condições de como nascem, vivem e morrem as crianças menores de um ano.

Objetivo: Relatar a experiência de implantação e funcionamento do Comitê de Prevenção da Mortalidade Infantil em Itaúna.

Estratégia de implantação: A precariedade do uso das informações em saúde e as dificuldades para a obtenção de dados sobre a morte infantil no seu contexto social motivaram a implantação do comitê de prevenção de mortalidade infantil de maneira integrada e participativa.

Resultados: Foram realizadas reuniões com profissionais da atenção primária, da policlínica, do hospital, e conselheiros de saúde; divulgação da intervenção na mídia local e entre os médicos dos serviços locais. A seguir, foi proposta a estruturação do comitê; e apresentada ao colegiado o diagnóstico da situação da mortalidade infantil no município e os entraves ocorridos na vigilância do óbito.

Conclusão: Entre os resultados obtidos destacam-se a integração dos serviços na vigilância do óbito, a redução da incompletude das declarações de óbitos, a reestruturação das fichas de pré-natal, dentre outras. O comitê é um instrumento valioso no monitoramento da situação de saúde, de ações e serviços na área materno-infantil.

PÔSTER

Município: Andradas

Título do Trabalho: Nascer bem, Viver melhor!

Autor: Daniele Cazarotto Delavia, Heliana Soares Afonso Sala, Odete Maria Gonçalves dos Santos, Viviane Teodoro Ponciano Santiago.

RESUMO

Objetivos: Analisar as causas mais comuns de mortalidade materna, fetal e infantil de Andradas-MG, e desenvolver plano preventivo às mortes evitáveis.

Estratégias para implantação: A partir das investigações realizadas e do intercâmbio entre os comitês de investigação municipal e hospitalar; os óbitos foram classificados de acordo com critérios de evitabilidade e implantaram-se ações específicas para reduzir suas principais causas e melhorar a qualidade do atendimento. Foi criada uma ficha obstétrica, uma pediátrica e um carimbo para padronizar as informações mais importantes; um plano de capacitação para equipes de saúde e mobilização social sobre alimentação saudável, amamentação e prevenção das infecções do trato urinário.

Resultados: Principais resultados foram: investigação e classificação da evitabilidade de 100% dos óbitos; implantação de educação continuada às equipes sobre infecções do trato urinário, choque Hemorrágico e qualidade de vida; descentralização do curso de gestantes e puericultura; introdução da palestra de infecções do trato urinário para curso de gestantes; protocolo municipal de exames gestacionais; conscientização às mulheres de idade fértil sobre prevenção das infecções urinárias e hábitos saudáveis.

Conclusão: Concluindo, percebemos que os objetivos foram alcançados e que através destas ações e da educação continuada da população e equipe de saúde é possível reduzir a mortalidade e melhorar a qualidade de vida da população.

PÔSTER

Município: São Joaquim de Bicas

Título do Trabalho: Informe Epidemiológico de São Joaquim de Bicas/MG: Estratégia para disseminação de informação em saúde.

Autor: Keilla Elenken Henriques Rezende.

RESUMO

Objetivo: Disseminar informação em saúde aos profissionais de saúde de São Joaquim de Bicas/MG. Os objetivos específicos foram: Retornar para os profissionais da assistência o consolidado e análise dos dados coletados por eles; Melhorar o vínculo entre os profissionais da Vigilância em Saúde e profissionais da assistência.

Estratégias para implantação: Com a adesão ao projeto de fortalecimento no ano de 2012, foi proposto duas ações onde seriam realizadas análises de violência no município e de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. As análises foram realizadas, porém era necessário que estas informações fossem repassadas para os profissionais de saúde. Então, foi proposto a criação do Informe Epidemiológico de São Joaquim de Bicas (IESJB).

Resultados: Maior divulgação das informações de saúde entre os profissionais; Reconhecimento das ações de vigilância em saúde realizadas no município pelos outros profissionais; Uso da informação como ferramenta para o planejamento de ações na atenção primária; Fichas de notificação com melhor preenchimento e aumento do número de notificações.

Conclusão: A criação do IESJB trouxe uma aproximação entre os profissionais da assistência e vigilância em saúde o que impacta nos resultados das ações do projeto de fortalecimento já que em muitas ações é necessário a integração entre estes diferentes setores da saúde.

PÔSTER

Município: Catas Altas

Título do Trabalho: Funcionamento do Comitê de Óbito de Catas Altas, e Vigilância de Óbitos maternos declarados, fetais, infantis e mulheres em idade fértil.

Autor: Camila Andrade Alves, Elenice Magalhães Quintão Santos.

RESUMO

Composto por profissionais de saúde, o comitê é uma importante ferramenta para estabelecer políticas mais eficazes de atenção à criança e à mulher no planejamento familiar, durante a gravidez, nos casos de aborto, no parto e no puerpério; levando à qualificação dos serviços prestados nas unidades de saúde.

Objetivos: Investigar óbitos fetais, infantis, maternos declarados e mulheres em idade fértil em tempo hábil no município de Catas Altas.

Estratégias para implantação: Assim que acontece o óbito, a DO é enviada para a regional em Itabira para codificação de causas básicas para digitação no SIM local. Se for um óbito fetal, infantil, materno declarado ou mulher em idade fértil, responsáveis pela investigação procuram os familiares da vítima para preencher o formulário domiciliar e ambulatorial. O óbito é lançado no SIM federal dentro do prazo estipulado pelo sistema.

Resultados:

- Organização do CMPMMI
- Investigação de 100% de óbitos
- Correto preenchimento das fichas de investigação de óbitos
- Planejamento e execução de uma política de saúde da mulher mais satisfatória.

Conclusão: As investigações demonstram a realidade da assistência, propõe ações para qualificar o atendimento, evitando que casos semelhantes voltem a acontecer e reduzindo assim a incidência de óbito maternos e infantis.

PÔSTER

Município: Rio Paranaíba.

Título do Trabalho: Redução da Mortalidade Infantil no Município de Rio Paranaíba – Minas Gerais.

Autor: Marcia Alesandra Temporim Rodrigues Jordão, Natália Aparecida Rocha.

RESUMO

Objetivo: Diminuir a ocorrência de mortes fetais e infantis no município de Rio Paranaíba - MG.

Estratégias para Implantação:

- Captação da gestante no primeiro trimestre
- Acompanhamento e busca ativa das gestantes
- Captação do recém-nascido
- Acompanhamento e busca ativa das crianças
- Identificação de situações de risco

Resultados: Em 2010 a taxa de mortalidade infantil no município de Rio Paranaíba estava em 40 por 1000 nascidos vivos. Alcançamos no período de 2011 a agosto de 2013 redução nesta taxa, onde passou para 3 por 1000 nascidos vivos. Atingimos assim, uma redução na mortalidade infantil de 92,5%.

Conclusão: A implantação das estratégias aconteceu no município de Rio Paranaíba, ocorrendo assim, redução da mortalidade infantil, maior adesão dos profissionais na qualidade assistencial prestada na atenção primária, anotações em prontuário e cartão de pré-natal. Maior adesão das gestantes às ações educativas e ao pré-natal.

Tema 8 – Vigilância Sanitária

PÔSTER

Município: Centralina.

Título do Trabalho: Ação Educativa por meio de uma Campanha de conscientização denominada “De Olho na Validade”, no município de Centralina – MG.

Autores: Raísla Ferreira Araújo; Antônio Marconi Vasconcelos Silva; Carlos Júnior Moraes de Freitas; Reginaldo Castilho do Carmo; Marcelo Ferreira dos Santos.

RESUMO

Objetivos: A conscientização dos proprietários a partir de ação educativa nos estabelecimentos comerciais do município de Centralina – MG, sobre os riscos da validade dos produtos para venda e consumo; visita aos comércios do município e esclarecimentos de dúvidas acerca do tema, através de distribuição de panfletos explicativos.

Estratégias para implantação: A campanha “De olho na Validade” foi realizada a fim de conscientizar os proprietários e funcionários dos estabelecimentos comerciais, acerca dos riscos que tiveram o maior índice de amostragem, lançados no Formsus, sendo estes: mercadorias vencidas, em prol da diminuição dos riscos que são identificados durante as inspeções e reinspeções sanitárias.

Resultados: A partir da ação, os proprietários dos estabelecimentos passaram a levar as mercadorias vencidas até a VISA, a fim de evitar a venda e o consumo destas, valorizando assim, o trabalho das autoridades sanitárias, onde na maioria das vezes, era dificultado.

Conclusão: A ação teve resultados positivos, evitando assim, riscos de contaminação de alimentos vencidos buscando auxílio da população e dos diversos setores da Secretaria Municipal de Saúde do município, no acolhimento e atendimento adequado da população, a partir de casos de suspeitas de surtos de alimentos contaminados, buscando a prevenção e o controle de agravos de doenças.

PÔSTER

Município: Guimarães

Título do Trabalho: Reestruturação do departamento de Vigilância Sanitária de Guimarães.

Autor: Ana Luiza Ferreira Silva Marins.

RESUMO

Objetivo: Reorganizar os processos de trabalho e o espaço de trabalho da equipe recém empossada.

Estratégia de Implantação: No ano de 2013 com a troca de gestores municipais ocorreram novas contratações para vários departamentos, contratando uma coordenadora o que favoreceu processo de reestruturação da Vigilância Sanitária municipal, além disso houve a efetivação dos fiscais sanitários diminuindo o problema da rotatividade de profissionais.

Resultados: Reestruturação do espaço de trabalho do setor de vigilância sanitária. As inspeções sanitárias para o ano de 2013 foram cumpridas seguindo o cronograma mensal preestabelecido. Foram realizadas palestras realizadas sobre legislação sanitária para conscientização dos proprietários dos estabelecimentos.

Conclusão: Foi possível reestruturar este departamento em dez meses, verificando uma melhora satisfatória no cumprimento das metas previstas e na aceitação das ações sanitárias nos estabelecimento sujeitos a fiscalização e da população em geral.

PÔSTER

Município: Fernandes Tourinho.

Título do Trabalho: “Os degraus para credibilidade e eficácia”.

Autor: Maria da Gloria Ferreira da Cunha, Tiago Veríssimo Aguiar.

RESUMO

Objetivo: Demonstrar a organização, estratégias e ações bem sucedidas da Vigilância Sanitária de Fernandes Tourinho, que a colocaram entre os três melhores órgãos de Vigilância Sanitária da Superintendência Regional de Saúde de Governador Valadares.

Estratégia de Implantação: Utilizou-se uma pesquisa exploratório-descritiva, no intuito de relatar de maneira clara a situação da Vigilância Sanitária, pautando-se ainda por um caráter bibliográfico.

Resultados e Conclusão: Conclui-se, portanto, que legitimidade, planejamento e organização são fundamentais para um trabalho sólido e eficaz.

PÔSTER

Município: Itabirito

Título do Trabalho: Capacitação dos vendedores ambulantes do Município de Itabirito às boas práticas de fabricação e manipulação de alimentos para melhoria da qualidade das comidas fornecidas nos festejos da cidade.

Autor: Katia Pacheco Araujo Silva e Evandro Almeida Nery.

RESUMO

Em janeiro de 2005, com o objetivo de melhorar a qualidade dos alimentos servidos à população nos festejos de Itabirito, a Vigilância Sanitária desenvolveu processo de capacitação dos ambulantes nas boas práticas de fabricação e manipulação dos alimentos para melhorar a qualidade das comidas fornecidas no festejo da cidade.

Objetivos: Capacitar os ambulantes de Itabirito sobre as boas práticas de fabricação e manipulação de alimentos.

Estratégias para implantação: Para informar aos ambulantes as legislações foram realizadas palestras. A avaliação dos ambulantes durante o carnaval ocorreu através de roteiro de inspeção. Todas as inspeções foram fotografadas e as inadequações repassadas ao responsável pela barraca.

Resultados: Os ambulantes perceberam que a ação da Vigilância Sanitária era uma forma deles melhorarem a barraca e a qualidade dos alimentos ofertados para a população.

Em 2007 foi criado o Selo de Qualidade do Carnaval.

Conclusão: A informação ao regulado (ambulante) do que está em desacordo com a legislação é de suma importância para que este corrija e se adeque. O trabalho com os referidos vendedores faz com que a população também perceba a mudança dos mesmos e a necessidade de profissionais credenciados e que cumpram as normas de Vigilância Sanitária.

PÔSTER

Município: Padre Paraíso

Título do Trabalho: “Implementação, organização e gestão do Serviço de Vigilância Sanitária de Padre Paraíso”.

Autor: Edson Francisco Viana e Maico Diniz Pereira dos Santos.

RESUMO

Objetivos: Implantar o serviço de Vigilância Sanitária no município Padre Paraíso, execução das ações de VISA de forma efetiva, contribuindo para elevação do nível de saúde pública de nossa população.

Estratégias para implantação: Espaço físico adequado e aquisição de equipamentos de trabalho, contratação de profissionais, sendo um de nível superior e dois de nível médio para estarem executando as ações de VISA no município.

Resultados: Educação sanitária para a população, proprietários de estabelecimentos sujeitos a controle sanitário, onde os regulados sentiram a necessidade de prestar um serviço de qualidade conforme preconizado.

Conclusão: O esforço da gestão municipal e Superintendência Regional de Saúde de Teófilo Otoni para implantação desse serviço, fez com que Padre Paraíso, hoje, seja referência na região do Vale do Jequitinhonha em execução das ações de Educação Sanitária.

PÔSTER

Município: Mesquita

Título do Trabalho: Ciclo consciente - conscientizar, administrar, descartar.

Autor: Mariana Campos de Aquino.

RESUMO

Foi realizado levantamento de dados, pesquisa de hábitos alimentares e identificação do grupo alvo. Em seguida foi realizada uma reunião com equipe multidisciplinar para planejamentos estratégicos e organização dos trabalhos a serem desenvolvidos. Houve elaboração de processo para descarte de material contaminado, confeccionando recipientes para descarte consciente, sendo o mesmo passado por um processo de troca a cada três meses para pacientes com administração realizada uma vez ao dia e mensal, quando paciente em administração da insulina de duas a três vezes ao dia.

No dia da ação, os pacientes foram recepcionados pela equipe que os encaminharam a mesa para aférese de sinais vitais, sendo que, após foram direcionados para realização de avaliação antropométrica e subsequente à consulta para avaliação de prescrição e atualização de dados. Dando início a palestra ministrada pela Nutricionista Gêssica Gonçalves Lima Dias sobre alimentação e comparações com hábitos alimentares habituais da população alvo e informações repassadas pela enfermeira Mariana Campos de Aquino sobre uso correto de aparelho de glicemia capilar e descarte correto e consciente dos perfuro-cortantes em recipientes confeccionados pela equipe e entrega dos mesmos a cada paciente.

PÔSTER

Município: Desterro de Entre Rios.

Título do Trabalho: Saúde Vigilante.

Autor: Fábio José Peixoto, Leandro Guilherme Inácio de Moraes, Cléber Leonel Ferreira.

RESUMO

Objetivos: Desenvolver canais de comunicação entre o serviço de vigilância em Saúde com a sociedade, tendo em vista a publicação quadrimestral de matérias jornalísticas de cunho informativo, orientativo e preventivo.

Estratégias para implantação: Realizar parcerias com profissionais que atuam nas diversas áreas da saúde, visando à redação de matérias educativas.

Possibilitar a integração de todas as áreas da Vigilância em Saúde com a finalidade de abordar temas estratégicos ou pouco divulgados.

Resultados: A divulgação das matérias jornalísticas proporcionaram aos leitores melhor entendimento das ações desenvolvidas pelo setor, assim como adoção de procedimentos pelos proprietários dos estabelecimentos fiscalizados pelo serviço de Vigilância Sanitária.

Conclusão: Conscientização, através da disseminação de informações referentes aos cuidados preventivos com a saúde e a utilização de meios de comunicação para divulgação de matérias ligadas à vigilância sanitária, originou o Projeto “Saúde Vigilante”, que utiliza um jornal para levar, de forma lúdica, clara e objetiva, temas em evidência no cenário sanitário brasileiro. O informativo “Saúde Vigilante”, por utilizar-se de linguagem simples e de fácil acessibilidade, tem impacto circunstancial na vida da população, de proprietários, prestadores de serviços e da própria Gestão Municipal, no que diz respeito à assimilação de práticas preventivas, bem como no planejamento de Políticas Públicas de Saúde, além de sistematizar em 01 (um) único instrumental, informações de outros setores da área de Vigilância em Saúde, tais como: Vigilância Ambiental, Vigilância do Trabalhador, Vigilância da Situação de Saúde, dentre outras

PÔSTER

Município: Santana do Jacaré.

Título do Trabalho: Vigilância Sanitária - Estratégia de educação sanitária e comunicação de risco sobre Hepatite- B.

Autor: Giane Beatriz Amaral Melo, Kethylin dos Passos Belo.

RESUMO

Objetivos: O município tem taxa zero de índice de hepatite- B, por essa razão, decidimos enfocar nesse tema, para que permaneça dessa forma. Assim, as possibilidades de vir a ter um caso, será o mínimo e até mesmo zerada.

Estratégias para implantação: Reunião entre as equipes de saúde: Enfermeiras dos PSFs, vigilância sanitária, responsável pelas vacinas, com participação da gestora. Primeiramente foi realizada busca ativa das pessoas dos grupos de risco para atualização do cartão de vacina. Divulgação nas escolas com distribuições de preservativos, palestras, oficinas, slides e material ilustrativo. Elaboração de cartilhas para os profissionais cabeleireiros, manicures e pedicures, profissionais da saúde, coleta seletiva, adolescentes, tatuadores e população santanense.

Resultados:

- Maior procura dos profissionais enfermeiros por parte da população
- Permanência de índice zero de casos de Hepatite- B
- Aumento das doses de vacina de Hepatite B (1ª dose, 2ª dose e 3ª dose)
- Maior dispensação de preservativos, pessoas buscando cada vez mais na unidade
- Manicures e pedicures pedindo cartilhas para colarem em seu estabelecimento de trabalho.
- População preocupando com a higienização dos lugares frequentados, comunicando o responsável pela vigilância sanitária, onde deve ir para fiscalizar.

Conclusão: A melhor estratégia da atenção primária é mesmo a prevenção, agir no início de forma correta para evitar remediar, para isso usou a estratégia de fazer uma pareceria com outros setores. Mobilizamos Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Polícia Militar, Cras, Escolas, Conselho tutelar e Assistência Social. Os profissionais se mobilizam de forma exemplar, sendo assim fica mais fácil atingir os resultados e sempre aparecem propostas para que a APS faça sua função necessária e corretamente.